

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.898 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Celebração da água

Obra do artista plástico Rogério Reis no Parque da Cidade atrai curiosos, como a estudante Jordana Binotti. "Reflexão sobre nossos recursos naturais", diz ela.

PÁGINA 18

Guilherme Felix CB/DA Press



É de pai para filho

Na final da Libertadores, hoje, o flamenguista Anderson Henrique e o palmeirense Selassie renovam a paixão que passaram aos respectivos herdeiros, Arthur e Lucca.

PÁGINA 19

Minervino Júnior/CB/DA Press



Boa terra para um café especial

Ao CB.Agro, o produtor Carlos Coutinho destacou que o Distrito Federal reúne condições naturais e tecnológicas que permitem alcançar índices elevados de qualidade do grão.

PÁGINA 6

Trump e Maduro iniciam diálogo

Os presidentes dos Estados Unidos e da Venezuela teriam conversado por telefone, na semana passada, segundo informou o jornal *The New York Times*, e discutido a possibilidade de uma reunião em breve.

PÁGINA 9

Vorcaro e executivos do Master passam a usar tornozeleira

A desembargadora Solange Salgado, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), revogou a prisão preventiva do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do banco Master. A magistrada atendeu parcialmente ao pedido de habeas corpus apresentado pela defesa e determinou o uso de tornozeleira eletrônica a Vorcaro. Ele também está proibido de deixar o

país e de se comunicar com os outros investigados do escândalo Master. A decisão da desembargadora se estendeu ao sócio do banqueiro Augusto Lima e aos diretores Luiz Antonio Bull, Alberto Oliveira e Angelo da Silva. Daniel Vorcaro foi preso no último dia 17 no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, quando tentava embarcar para Malta.

"Embora inegável a gravidade dos fatos e o vultoso montante financeiro envolvido, verifica-se a substituição da prisão por um conjunto de medidas cautelares robustas."

Solange Salgado, desembargadora do TRF-1

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis empossa Nelson Souza no comando do BRB

Novo presidente do Banco de Brasília assume cargo com o objetivo de fortalecer a governança e restaurar a credibilidade da instituição, arranhada com a Operação Compliance Zero. A PF investiga a negociação para a compra do Banco Master, feita pelo ex-presidente Paulo Henrique Costa.

PÁGINAS 8 E 13

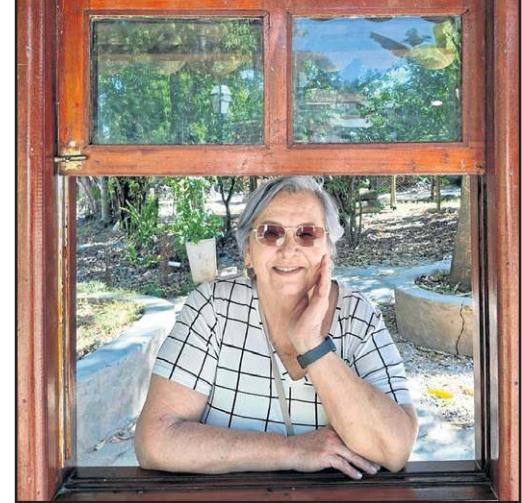
Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Riscos com as fortes chuvas

Uma árvore Angico de 25 metros de altura caiu na 206 Sul, próximo ao Eixinho, depois do temporal da última quinta-feira. Ontem, servidores da Novacap retiraram galhos e troncos. A previsão para este fim de semana é de chuvas isoladas no período da tarde. PÁGINA 15

Arquivo Pessoal



Expectativa de vida no DF é de 79,7 anos

A taxa de longevidade do Distrito Federal é maior que a média nacional, de 76,6 anos, em 2024, de acordo com os dados do IBGE. O DF está à frente de todas as unidades da Federação. As mulheres, por sua vez, têm expectativa ainda maior, de 82,9 anos. Margareth Catelli, 74, é um exemplo. Teve covid e depois foi diagnosticada com câncer. Apesar de algumas limitações, trabalha e leva uma vida ativa. "O tratamento não me impede de sair e viajar".

PÁGINA 6



PODER

Planalto e Congresso em relação devastada

Alcolumbre diz que sessão que derrubou vetos à Lei de Licenciamento Ambiental teve concordância do governo, mas Randolfe nega

Aderrubada de vetos presidenciais à Lei Geral do Licenciamento Ambiental (Lei nº 15.190/2025) provocou uma troca de acusações entre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Alcolumbre sustentou que a sessão de apreciação ocorreu com a concordância do Planalto. "A votação desse veto não é um gesto político isolado, é uma necessidade institucional. Permitirá uma análise segura da Medida Provisória nº 1308, que trata do licenciamento ambiental especial e cuja vigência se encerra no dia 5 de dezembro. Também garantirá maior eficiência na deliberação do PL 3834/2025, enviado pelo próprio governo, atualmente em análise na Câmara dos Deputados", enfatizou, em nota ao **Correio**.

Ele também frisou que a prerrogativa da palavra final sobre a vigência das leis do país é somente do Parlamento. Também destacou ser contra qualquer tentativa de transformar a situação em disputa política que desconsidera o papel institucional do Legislativo.

"É preciso ser muito claro: o Congresso Nacional não pode se furtar ao cumprimento de suas responsabilidades constitucionais. (...) Nos últimos meses, líderes da Câmara e do Senado trabalharam incansavelmente para construir convergência", acrescentou.

O parlamentar elogiou o trabalho da senadora Tereza Cristina (PP-MS) — ministra da Agricultura da gestão Bolsonaro — e do líder do governo no Congresso.

Randolfe Rodrigues, por sua vez, rebateu a declaração de Alcolumbre a respeito da anuência do Planalto para a votação.

"No licenciamento ambiental não houve acordo. Deixar isso bem claro com todas as letras da palavra", enfatizou. O líder disse que o único consenso foi pela manutenção das matérias que, segundo ele, são essenciais para proteger a legislação ambiental brasileira, sobretudo o que está consagrado na Constituição.

Judicialização

Após a derrota no Congresso, o caminho do governo será a judicialização, como ressaltou a

ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. A titular da pasta afirmou que os trechos restaurados pelos parlamentares violam o artigo 225 da Constituição, que garante o direito a um ambiente ecologicamente equilibrado.

Em entrevista ao programa Bom Dia Ministra, do CanalGov, Marina destacou que a decisão do Legislativo não representa apenas flexibilização, mas uma "verdadeira demolição" do sistema de licenciamento construído ao longo de quase cinco décadas nos estados e de quase 40 anos no plano federal. Ressaltou que o arcabouço atual evitou "centenas de milhares de tragédias" que, por não terem ocorrido, não aparecem nas estatísticas.

Entre os pontos considerados mais graves pelo governo está a reintrodução da Licença por Adesão e Compromisso (LAC), modalidade autodeclaratória que transfere ao empreendedor a responsabilidade inicial de atestar o baixo ou médio potencial poluidor de suas atividades. O Planalto havia vetado o dispositivo por avaliar que o modelo enfraquece a capacidade de controle de órgãos, como Ibama e ICMBio, especialmente diante de empreendimentos de médio porte que, em situações extremas, podem causar impactos significativos.

Entretanto, conforme apurado pelo **Correio** com fontes no Planalto, ainda não foi batido o martelo sobre uma eventual judicialização. Caso a medida seja efetivada, essa será a segunda vez no ano que o governo buscará a Corte para reverter uma decisão do Congresso, sob o argumento do direito constitucional do Poder Executivo.

Episódio semelhante ocorreu em 30 de junho, quando o governo acionou o STF para reverter a derrubada do decreto elaborado pelo Executivo que aumentava para 3,5% as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A ação foi acatada pelo ministro Alexandre de Moraes, que restabeleceu em parte a validade do decreto.

Caso o governo não recorra à Justiça, o Partido Verde na Câmara sustentou que o fará. O deputado Baceilar (PV-BA) disse que o texto aprovado "fere a Constituição e ameaça a política ambiental brasileira".

Carlos Moura/Agência Senado



Alcolumbre (D) com Randolfe: presidente do Senado fez questão de enfatizar a prerrogativa do Congresso de dar a palavra final sobre leis



No licenciamento ambiental não houve acordo. Deixar isso bem claro com todas as letras da palavra"

**Randolfe Rodrigues
(PT-AP), líder do governo no Congresso**

Segundo o parlamentar, a legenda vai citar que os dispositivos restaurados violam diretamente o artigo 225 da Constituição, ao permitir licenças automáticas, reduzir exigências de estudos prévios e flexibilizar etapas que deveriam ser obrigatórias para atividades de impacto significativo.

"O Congresso erra ao escolher o atalho. O Brasil não pode pagar essa conta. Vamos ao STF para restabelecer o equilíbrio entre desenvolvimento e responsabilidade ambiental", pontuou.

Já o senador Marcos Rogério (PL-RO) ressaltou que a nova Lei do Licenciamento Ambiental não é um tema de governistas e de oposicionistas, mas do país, pois "o que trava o Brasil são as interpretações,

são as regras de um Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) que estão desconectadas do interesse nacional, que estão em desacordo até com a lei".

"A lei aprovada pelo Congresso Nacional é uma lei equilibrada, é uma lei que respeita a sustentabilidade no Brasil. Agora, é preciso conciliar preservação com desenvolvimento. Sustentabilidade é isso, não é uma visão apenas de um dos lados", frisou.

Para o cientista político Rodrigo Prando, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o Planalto encerra o ano politicamente enfraquecido, apesar de alguns avanços na agenda econômica e internacional. Ele avalia que, neste terceiro mandato, o presidente Lula não conseguiu

reconstruir uma base parlamentar consistente nem recuperar a capacidade de articulação política.

"A figura dos presidentes da Câmara e do Senado (Hugo Motta e Davi Alcolumbre), não diz respeito apenas a este ano de 2025, mas, especialmente, às movimentações para 2026 e pelas disputas de poder, pelos palanques regionais, pelas disputas que ocorrerão até as disputas de pleitos", disse o especialista. "Em nenhum momento, Lula conseguiu exercer a atratividade que teve no primeiro e no segundo mandato em relação a deputados e senadores." (Alícia Bernades, Danandra Rocha, Francisco Arthur de Lima, Wal Lima e Letícia Corrêa, estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa)

Ministério faz 58 sugestões ao Projeto Antifacção

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) enviou ao senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator do Projeto de Lei Antifacção, no Senado, um documento com 58 sugestões de correção no texto aprovado na Câmara, de autoria de Guilherme Derrite (PP-SP), deputado licenciado e secretário de Segurança Pública de São Paulo.

O senador havia solicitado aos envolvidos na discussão documentos que pudessem embasar o seu relatório sobre o projeto. Vieira, considerado um parlamentar equidistante do governo e da oposição bolsonarista, deve terminar o parecer até a próxima semana.

O documento de 35 páginas do MJSP faz uma série de equiparações entre o texto de Derrite e o projeto original, elaborado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, e aponta aspectos que considera problemáticos na versão que Vieira recebeu da Câmara.

O MJ critica, sobretudo, o que

vem chamando de "caos jurídico" que pode ser criado a partir de uma eventual aprovação do projeto de Derrite. Isso porque o texto aprovado cria um arcabouço do zero, o Marco Legal de Combate ao Crime Organizado, com uma nova tipificação; enquanto o projeto do governo apostava em atualizar legislações já existentes, como a Lei das Organizações Criminosas e o Código Penal.

"Criar um outro diploma para tratar paralelamente de 'organizações criminosas ultraviolentas', ao invés de fortalecer o combate ao crime organizado, poderá criar um conflito de normas e interpretações. O novo marco legal apresenta definição confusa do que seria essa 'organização criminosa ultraviolenta'. No mesmo dispositivo, ainda apresenta o conceito de facção criminosa, sem correlação com a definição prevista no art. 2º da legislação atual", cita o documento.

O governo também argumenta



A pasta comandada por Lewandowski espera corrigir texto da Câmara

que o projeto pode criminalizar movimentos sociais e manifestantes. O trecho em questão diz que "restringir, limitar, obstaculizar ou

dificultar a livre circulação de pessoas, bens e serviços, públicos ou privados" passa a constituir crime.

"Malgrado as boas intenções,

pode permitir a criminalização de ações políticas e sociais não delitivas em sua origem, como movimentos meramente reivindicatórios de direitos", frisa o MJ.

Em seguida, sugere a inclusão de um inciso para proteger cívies inocentes: "O disposto neste artigo não se aplica à conduta individual ou coletiva de pessoas em manifestações políticas, movimentos sociais, sindicais, religiosos, de classe ou de categoria".

A questão da redivisão de recursos apreendidos do crime — o calcanhar de Aquiles do texto de Derrite, que levaria a uma descapitalização da verba da Polícia Federal — também recebeu sugestões do governo federal.

Enquanto Derrite sugere o rateio em partes iguais entre o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e os Fundos de Segurança Pública dos respectivos estados ou do Distrito Federal dos valores apreendidos em caso de

atuação conjunta entre a PF e as forças de segurança pública estaduais ou distritais, o MJ alega que a medida viola as vinculações legais e constitucionais já estabelecidas.

O Executivo diz que, atualmente, os bens e valores do tráfico de drogas devem ser destinados ao Fundo Nacional Antidrogas (Funad); bens e valores de crimes cometidos por milícias devem ser direcionados ao FNSP; bens e valores obtidos nos crimes de lavagem de dinheiro vão para o Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-fim da Polícia Federal (Funapol); e os bens e valores decorrentes das multas, recursos confiscados e alienados em favor da União dos crimes em geral vão para o Fundo Penitenciário Nacional (Funpen). "Descapitalizar os fundos federais é descapitalizar a PF, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Penal Federal, bem como as ações destas polícias no combate ao crime organizado."

> Invista em Goiás. O Brasil que dá certo.

Goiás é hoje o estado com o melhor ambiente de negócios do Brasil. Segurança pública e segurança jurídica com as melhores condições para quem quer crescer com responsabilidade e consistência.

> MELHOR EDUCAÇÃO DO BRASIL –
1º LUGAR NO IDEB

ESTADO MAIS SEGURO DO BRASIL

REFERÊNCIA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
E SERVIÇOS DIGITAIS

MENORES ÍNDICES DE POBREZA
E EXTREMA POBREZA DO BRASIL

RENDA MÉDIA ACIMA DA NACIONAL

LÍDER NA GERAÇÃO DE EMPREGOS

goias.gov.br/invista-em-goiás

RETOMADA
Secretaria de Estado
da Retomada

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Padrinho forte

A avaliação é de que a escolha de Antônio Carlos Rodrigues como relator do projeto do devedor contumaz contou com a aprovação do presidente do PP, Ciro Nogueira (PI). Quando foi quase expulso do PL por criticar as sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, Rodrigues chegou a cogitar uma mudança para o PP. Não se confirmou, porque Valdemar voltou atrás na expulsão.

Se quiser emenda, vote

É nessa toada que o governo apostará, na semana que vem, para levar os congressistas a aprovarem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026, nesta terça-feira, na Comissão Mista de Orçamento.

A novidade de Davi

Se havia alguma intenção do governo de segurar o envio dos documentos do ministro Jorge Messias ao Senado, a fim de adiar a sabatina do indicado para ministro do Supremo Tribunal (STF), a estratégia caiu por terra. É que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, baseou-se na mensagem 1714, de 20 de novembro, publicada em edição extra do Diário Oficial da União, para fixar 10 de dezembro como data para ouvir Messias na Comissão de Constituição e Justiça.

PODER

A tribulação de Messias

Sabatina do AGU vira uma queda de braço entre Planalto e Senado. Indicado à vaga no Supremo segue na luta para vencer resistências

» ALÍCIA BERNARDES



Marcamos (a sabatina) achando que a mensagem viria. Como não veio, suspendeu tudo. Só pode marcar quando (o Planalto) mandar a mensagem"

Otto Alencar (PSD-BA), presidente da CCJ do Senado

senadores, já que o nome dele sofre forte resistência.

"Marcamos achando que a mensagem viria. Como não veio, suspendeu tudo," frisou Alencar, reforçando que a responsabilidade é exclusiva do Executivo.

Apesar das declarações do presidente da CCJ, cogita-se a possibilidade de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), manter a data de 10 de dezembro, com

base na edição de 20 de novembro do Diário Oficial da União, em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou a indicação de Messias.

A escolha do AGU criou um mal-estar entre governo e Alcolumbre. O parlamentar defendia o nome do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para a vaga no Supremo e não foi consultado pelo Planalto antes do anúncio de Messias. A escolha ampliou a tensão dentro da Casa, especialmente entre integrantes da CCJ.

Em meio ao impasse administrativo, Messias segue diariamente no Senado para conversar com os parlamentares e tentar consolidar apoio à sua indicação. Segundo ele, o atraso não o preocupa: trata-se de "assunto do Planalto". O indicado tem mantido uma intensa agenda de encontros, mas ainda não foi recebido por Alcolumbre.

A possível mudança de data já é comentada no Senado. Alencar, no entanto, nega qualquer interferência de Messias nesse sentido. "Quem manda mensagem é o presidente. Só depois disso se marca a data," reiterou.

Andressa Anholete/Agência Senado



Messias disse não se preocupar com o atraso no envio da mensagem, porque trata-se de "assunto do Planalto"

PF investiga desvios em contratos financiados com emendas

A Polícia Federal fez buscas, ontem, para aprofundar uma investigação sobre irregularidades em contratos de pavimentação do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS) financiados com emendas parlamentares. O prejuízo é estimado em mais de R\$ 22 milhões.

Até o momento não há mandados contra deputados ou senadores. Os alvos são empresas e pessoas com poder de gestão nos contratos. A Operação Fake Road foi

autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Fortaleza e Natal.

As investigações tiveram início a partir de auditorias da Controladoria-Geral da União (CGU), que identificaram indícios de superfaturamento, execução parcial ou inexistente dos serviços, medições fraudulentas e favorecimento indevido de empresas contratadas.

A Polícia Federal encontrou indícios de que servidores públicos

e empresários se uniram "em possível organização criminosa voltada ao desvio de recursos públicos."

O STF também determinou o bloqueio judicial de bens e dinheiro, indisponibilidade de imóveis e veículos e a quebra de sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático dos investigados.

A operação conta com a participação de aproximadamente 50 polícias federais e tem por finalidade coletar novas provas, assegurar a interrupção de eventuais práticas

ilícitas e reforçar o compromisso da Polícia Federal no combate ao desvio de recursos públicos e à corrupção", informou a PF.

Julgamento

Em outra frente, os deputados federais Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e o suplente Bosco Costa (PL-SE), réus por suspeita de envolvimento em um esquema de desvio de emendas parlamentares, serão julgados

em breve pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Na quinta-feira, o ministro Cristiano Zanin pediu ao também ministro Flávio Dino que marque o julgamento dos réus. Será o primeiro caso de desvio envolvendo congressistas no chamado orçamento secreto.

Segundo denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), os parlamentares integravam uma organização criminosa e teriam cometido corrupção passiva ao

solicitar R\$ 1,67 milhão em propina ao então prefeito de São José do Ribamar (MA), Eudes Sampaio, entre janeiro e agosto de 2020.

Em novembro, a PGR pediu a condenação dos réus e a perda dos mandados dos envolvidos. Na quarta-feira, Josimar e Bosco Costa negaram novamente, ao STF, a prática de desvios. Os advogados de Bosco Costa também solicitaram que as provas obtidas pela operação da PF sejam desconsideradas, alegando ilegalidade.



Heleno deve ficar preso em casa

PGR acata argumentos da defesa do general de 78 anos, que sofre de Alzheimer, para que pena seja cumprida em domicílio

» ALÍCIA BERNARDES

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se posicionou favoravelmente ao pedido de prisão domiciliar apresentado pela defesa do general da reserva Augusto Heleno, condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 21 anos de prisão por envolvimento no plano da tentativa de golpe. O ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), de 78 anos, começou, nesta semana, a cumprir a pena de 21 anos de prisão imposta pela Primeira Turma do STF pelo envolvimento com o núcleo crucial da trama golpista que culminou nos atos de 8 de janeiro de 2023. Ele está preso no Comando Militar do Planalto, em Brasília, desde terça-feira.

No parecer enviado ao Supremo, o procurador-geral da República, Paulo Gonçalves, argumenta que a concessão do benefício tem caráter humanitário. Ele afirma que a Corte admite a substituição da prisão comum quando o condenado apresenta doença grave e necessita de cuidados médicos que não podem ser oferecidos em ambiente prisional ou hospitalar adequado.

O documento cita o relatório médico anexado após o exame de corpo de delito do general. Na ocasião, Heleno declarou sofrer de Alzheimer desde 2018. Laudos apontam um quadro progressivo de demência, além de hipertensão e problemas gastrointestinais. A PGR destaca que a idade avançada do

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL



Para a PGR, há risco à saúde do general Augusto Heleno, caso ele permaneça no Comando Militar do Planalto

general e a evolução da doença justificam a excepcionalidade da medida, sob risco de agravamento do estado de saúde, caso permaneça sob custódia militar.

Medida excepcional

Gonçalves ressaltou que a prisão domiciliar, embora incomum para condenados por crimes graves,

é proporcional ao conjunto de sintomas apresentados.

"A manutenção do custodiado em prisão domiciliar é medida excepcional e proporcional à sua faixa etária e ao seu quadro de saúde, cuja gravidade foi devidamente comprovada, que poderá ser vulnerado caso mantido afastado de seu lar e do alcance das medidas obrigacionais e protecionistas que

deverão ser efetivadas pelo Estado," justificou o procurador-geral.

Durante o exame realizado na chegada ao CMP, Heleno relatou sentir apenas dores nas costas. A médica responsável registrou que o general estava lúcido, com sinais vitais normais e aparência compatível com a idade, embora reconhecesse o diagnóstico de demência progressiva. O relatório também



A manutenção do custodiado em prisão domiciliar é medida excepcional e proporcional à sua faixa etária e ao seu quadro de saúde, cuja gravidade foi devidamente comprovada"

Paulo Gonçalves,
procurador-geral
da República

Bolsonaro recorre

» VICTOR CORREIA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entrou com embargos infringentes, ontem, pedindo a absolvição dos crimes pelos quais o cliente foi condenado a 27 anos e três meses de prisão. O ex-presidente cumpre pena na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Brasília. No recurso, a defesa pede que prevaleça o voto do ministro do STF Luiz Fux, que declarou nulidade da ação penal e absolveu Bolsonaro. Fux foi a única divergência na Primeira Turma da Corte, que condenou o ex-presidente e outros integrantes do chamado "núcleo crucial" da trama golpista. Os advogados argumentam que o trânsito em julgado do processo foi declarado antes do fim do prazo legal.

"A decisão que antecipou o trânsito em julgado da ação penal enquanto ainda transcorria prazo para a oposição de embargos infringentes — ainda que referendada pela 1ª Turma — caracteriza-se como erro judiciário e deve ser revista", escreveu a defesa. Embargos infringentes são recursos cabíveis quando não há unanimidade nas decisões colegiadas da Corte. A jurisprudência do STF, porém, só admite esse tipo de recurso quando há, pelo menos, dois votos divergentes.

SEU INVESTIMENTO COM ENDEREÇO CERTO

GUARÁ II QI 23

RESIDENCIAL

MARECHAL JOSÉ PESSOA

2 E 3 QUARTOS

71 m² A 211 m²



50
Paul Octavio
1975 | 2025

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



DEMOGRAFIA

Vive-se mais e melhor em Brasília

Expectativa de vida do morador do DF encosta nos 80 anos, a maior do país. Em média, os homens vivem menos que as mulheres

» RAFAELA BOMFIM*

O Distrito Federal registrou, em 2024, a maior expectativa de vida do Brasil, alcançando média de 79,7 anos, segundo a Tábua da Mortalidade divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O dado representa aumento de 1,8 mês em comparação com 2023 e mantém o DF na liderança entre todas as unidades da Federação. As mulheres brasilienses vivem, em média, 82,9 anos — bem mais que os homens, que têm média de vida de 76,3 anos. O levantamento integra as Projeções da População, atualizadas anualmente pelo instituto e que são referência para políticas públicas.

A discrepância entre homens e mulheres se acentua quando observadas faixas etárias específicas. Entre jovens de 20 a 24 anos, a sobre-mortalidade masculina chegou a 3,7 vezes, indicando um risco desproporcional para essa população. O fenômeno está associado ao peso das mortes por causas externas, como acidentes e violência, que afetam de forma mais intensa os homens jovens. No cotidiano do DF, porém, a longevidade crescente aparece também nos relatos de quem atravessou episódios graves de saúde e, mesmo assim, mantém uma rotina ativa.

Moradora do Jardim Botânico, Margareth Catelli, 74 anos, relatou que teve covid — “que quase me levou” — e, depois, foi diagnosticada com câncer. Ela lembra que enfrentou as duas doenças em sequência. “Achei que tinha acabado tudo, porque eu ainda estava me recuperando do pulmão afetado pela covid”, lembra.

O tratamento, segundo ela, mudou sua relação com o cotidiano. “Conheci médicos, enfermeiras e todo esse atendimento que faz a gente enxergar que dá para continuar vivendo.”

Hoje, Margareth trabalha diariamente. “Eu levanto às 5h45 da manhã e trabalho até as 3h da tarde. A gente faz delivery de marmelada. Levo uma vida normal, mesmo com um pouco de limitação”, afirma. Os desafios, explicou, fazem parte do processo.

“Tenho dificuldade de andar por causa do joelho e fiquei mais travada por conta do tratamento, mas isso não me impede de sair, viajar e trabalhar. É um tratamento

Arquivo Pessoal



Mesmo com problemas de saúde, Margareth leva vida normal, aos 74 anos

difícil, mas a gente consegue passar por isso”, disse ela.

Efeito pandemia

No cenário nacional, a expectativa de vida chegou a 76,6 anos em 2024, um crescimento de 2,5 meses em relação a 2023. Entre os homens, o índice subiu para 73,3 anos; entre as mulheres, para 79,9 anos. A pandemia provocou uma queda significativa da longevidade média em 2021, quando a expectativa de vida recuou para 72,8 anos. A recuperação, a partir de 2022, mostra o gradual retorno aos padrões anteriores.

A longevidade brasileira aumentou de forma expressiva no período. Em 1940, um brasileiro vivia, em média, 45,5 anos. Em 2024, a expectativa chegou a 76,6 anos — um acréscimo de 31,1 anos (**verja no quadro**). O estudo também detalha a evolução entre idosos. Quem chega aos 60 anos, hoje, deve viver, em média, mais 22,6 anos, sendo 20,8 para homens e 24,2 para mulheres. Em 1940, esse tempo adicional era de apenas 13,2 anos.

Entre as pessoas com 80 anos de idade, a expectativa é de mais 9,5 anos de vida para mulheres e de 8,3 anos para homens, contrastando com os cerca de quatro anos estimados há oito décadas.

A tendência segue padrões internacionais: países como Mônaco, San Marino, Hong Kong, Japão e Coreia do Sul apresentam as maiores expectativas de vida ao nascer no mundo.

O conjunto dos dados mostra que o envelhecimento da população brasileira é acelerado e consistente, com destaque para o Distrito Federal, que segue acima da média nacional e mantém índices superiores em todos os recortes divulgados pelo IBGE.

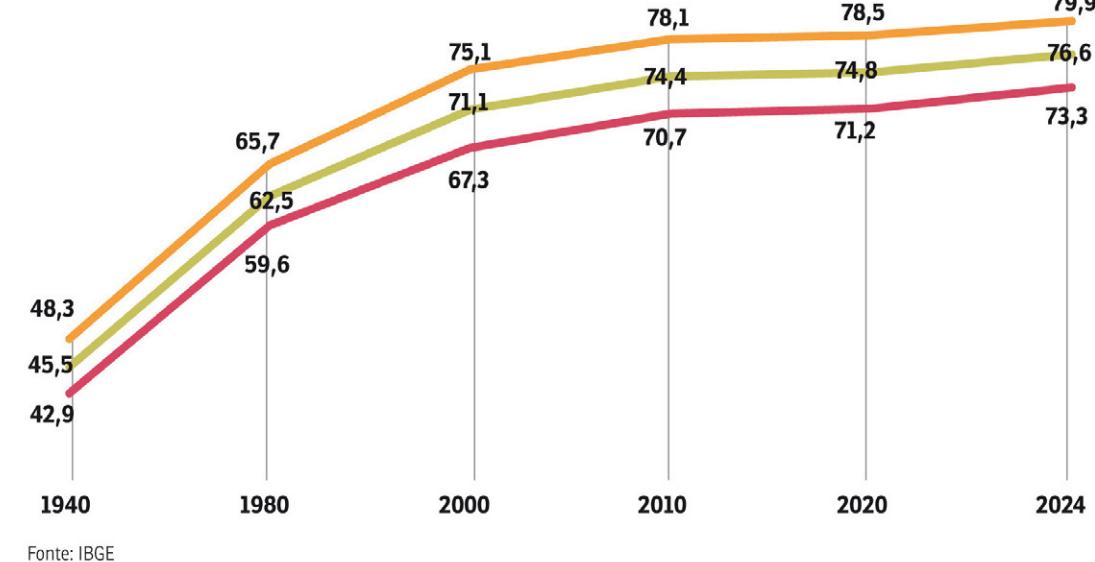
O agente comunitário de saúde e expansão do saneamento básico, além do aumento da renda e da escolaridade da população ao longo das últimas décadas.

Muitos anos de vida

As mulheres têm expectativa de vida maior que os homens



EXPECTATIVA DE VIDA (em anos)



Fonte: IBGE

CB.AGRO

Os desafios do café especial candango

» PEDRO JOSÉ*

O Distrito Federal reúne condições naturais e tecnológicas que permitem alcançar índices elevados de cafés especiais. Foi o que afirmou o produtor de café Carlos Coutinho, em entrevista, ontem, ao CB.Agro — parceria do Correio com a TV Brasília.

“Os cafés especiais, os melhores cafés do mundo, são produzidos em regiões de altitude, acima de 1.000 metros. Esse é um pré-requisito básico. Nós estamos acima de 1.000 metros. E temos outras características, alguns aspectos favoráveis e outros desfavoráveis. A questão do nosso inverno longo, que é ruim para cafeicultura, nós resolvemos com irrigação. A

questão de solo, nós resolvemos. No Cerrado como um todo a tecnologia mudou. Olhando para o passado, o Cerrado tinha terras imprestáveis para a agricultura. Então, nós resolvemos com correção do solo e com adubação,” disse ele aos jornalistas Carlos Alexandre e Sibele Negromonte.

A pós-colheita é determinante na diferenciação do produto, explica o cafeicultor. A separação entre o grão verde, maduro e seco ocorre ainda no início do processamento, com técnicas mecânicas que substituem o método manual, geralmente restrito a pequenas propriedades. “Há 20, 30 anos atrás, café especial era exclusivo de pequena produção. Hoje, o Brasil conseguiu mudar isso, nós



Carlos Coutinho: “Pequenos produtores dependem de financiamento”

conseguimos fazer isso em médias e grandes propriedades também”, comparou Coutinho.

No DF, a predominância é de

pequenos produtores. Segundo Coutinho, dados da Emater apontam que há pouco mais de 100 propriedades com café, e mais de 90%

delas com produção de menor escala. O produtor destaca que a estrutura local difere de polos como Cristalina e Unaí, que concentram unidades de maior porte.

A secagem é feita de forma controlada em secadores rotativos. A adoção de temperaturas estáveis reduz o risco de perdas. O processo pode levar mais de 36 horas para garantir que o grão seque por completo. Coutinho afirma que a modernização permitiu que médias e grandes propriedades adotassem essas práticas, ampliando o volume nacional de cafés especiais destinados ao mercado externo.

A organização produtiva é apontada por Coutinho como um dos principais desafios. Em estados líderes da cafeicultura, a atuação em cooperativas e associações viabiliza acesso a mercados e aquisição de insumos. “Estão surgindo algumas iniciativas importantes nessa linha. No café, nós temos a criação de uma associação importante, chamada

Elo Rural, criada pelas mulheres lá do Lago Oeste” explicou.

A regularização fundiária é considerada o maior entrave para o setor. Segundo Coutinho, produtores enfrentam dificuldades no acesso ao crédito rural, já que muitas propriedades não têm documentação que permita usar a terra como garantia dos empréstimos. “Os grandes conseguem antecipar a venda da produção, mas os pequenos dependem do financiamento bancário”, explicou.

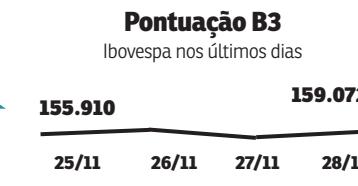
Coutinho também citou os impactos recentes dos eventos climáticos. “Tivemos seca nos últimos dois anos, e tivemos outras geadas. Nos últimos anos, a produção do café foi baixa e estamos com estoque de café reduzido, o que elevou os preços.

*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 29 de novembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Na sexta-feira

Dólar

Últimos
24/novembro
5,395
25/novembro
5,376
26/novembro
5,334
27/novembro
5,352

Salário mínimo
R\$ 1.518

Euro
Comercial, venda
na sexta-feira

R\$ 6,190

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
junho/2025 0,24
Julho/2025 0,26
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09

DESEMPREGO

Taxa é a menor da história

Desocupação no mercado de trabalho recua e inaugura novo piso, de 5,4%, no trimestre encerrado em outubro, segundo IBGE

» RAFAELA GONÇALVES

A taxa de desemprego caiu para 5,4%, no trimestre encerrado em outubro de 2025, novo piso da série histórica, iniciada em 2012, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, a taxa estava em 5,6%, que era considerado o menor patamar da série até então. Na comparação com o mesmo período de 2024, houve recuo de 0,7 ponto percentual.

Os dados da pesquisa do IBGE mostram que a população ocupada atingiu o menor contingente desde o início da série, somando 5,9 milhões. O total de trabalhadores formais e informais permaneceu estável em 102,5 milhões, ainda em patamar recorde, enquanto o nível de ocupação se manteve em 58,8%.

A economista-chefe do PicPay, Ariane Benedito, chamou atenção pelo fato de que o número de pessoas empregadas parou de crescer. "A queda do desemprego reflete o acúmulo de ganhos observados ao longo do terceiro trimestre, mas ocorre em um contexto de

estabilização da população ocupada, indicando que o mercado de trabalho atingiu seu piso cíclico", avalia a especialista.

A taxa composta de subutilização — que reúne desocupados, pessoas que poderiam trabalhar mais e aquelas que gostariam de trabalhar, mas não buscam vaga — permaneceu em 13,9%, o menor nível da série histórica. Já a população desalentada, que desistiu de procurar emprego, chegou em 2,647 milhões.

No trimestre encerrado em outubro, a taxa de informalidade alcançou 37,8% da população ocupada, o equivalente a 38,7 milhões de trabalhadores, repetindo o patamar do trimestre móvel anterior. O número de empregados do setor privado com carteira assinada manteve o recorde, atingindo 39,2 milhões e permanecendo estável no trimestre.

Do lado da informalidade, o contingente de empregados com carteira assinada no setor privado somou 13,6 milhões, dado estável no período. O total trabalhadores por conta própria ficou em 25,9 milhões, igualmente sem variação relevante.

Para Antonio Ricciardi, economista do Daycoval, apesar da

Novo recorde

Desemprego no país inaugura novo piso da série histórica 2012, conforme dados do IBGE

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (EM %)



13,9%

Taxa de subutilização
em agosto : 13,9%

5,9 milhões

População desocupada

Fonte: Pnad/IBGE



102,6 milhões

População ocupada

5%

Aumento da massa salarial

mínima histórica do desemprego no país, os dados mostram que o mercado de trabalho tem perdido fôlego. "Embora a taxa de desemprego tenha caído ao mínimo histórico, o indicador dessazonalizado permanece estável em 5,7% pelo terceiro mês consecutivo, mesmo com o aumento típico das contratações temporárias no fim do ano", comentou.

Rendimento

A massa de rendimento real atingiu novo recorde, alcançando R\$ 357,3 bilhões, com estabilidade no trimestre e alta de 5,0% em relação ao ano anterior. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi de R\$ 3.528, permanecendo estaticamente estável no trimestre e avançando 3,9% na comparação anual.

Apesar de o mercado de trabalho dar sinais de arrefecimento, os rendimentos continuam pressionados, reflexo da inflação de serviços ainda em torno de 6%, lembrou Ricciardi. "Portanto, esperamos, à frente, ver que os rendimentos passem a desacelerar e, depois, podemos dizer que a inflexão no mercado de trabalho tende a impactar mais a inflação", disse.

CB DEBATE

Nordeste tem impulso do agro

Tibico Brasil/Divulgação BNB.



Aumento na produção é um dos motores do desenvolvimento regional

de crédito, que juntam um grupo de produtores e realizam uma palestra formativa. A palestra formativa é o momento inicial onde ele vai orientar os agricultores sobre o crédito, sobre suas condições, sobre seus deveres, direitos. Falam sobre educação financeira e também trabalham a educação ambiental.

Um dos desafios da agropecuária é o clima semiárido, que compõem 60% da área de atuação do Banco do Nordeste, e 84% do Agroamigo foi nesta região, com a criação do Agroamigo Águia — projeto que foca na captação de água.

"Trabalhamos muito forte nas atividades pecuárias adaptadas ao semiárido. Além disso, nessas regiões, a gente busca também trabalhar a diversificação com pequena irrigação, de policultura, de fruticultura, de hortaliças, para complementar e ter uma receita mais estável que não dependa muito do tempo.", revelou.

Conforme os dados do mais recente Boletim Macro Regional do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV-Ibre), o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central indica que, em agosto deste ano, o Nordeste apresentou variação de 0,1% frente ao mês anterior, após o recuo de 2% em julho.

De acordo com o executivo, a iniciativa transformou-se no maior programa de microfinanças rurais da América Latina. O BNB atende, atualmente, 2.070 municípios e, segundo ele, o agricultor não vai às agências do banco. "Quem vai ao agricultor são os nossos agentes

Na variação trimestral, a região apresentou avanço de 1,1% acima da média nacional do Índice de Atividade Econômica do BC, o IBC-Br, que apresentou avanço de 0,4%, em agosto, e recuo de 1% no trimestre encerrado no oitavo mês do ano. "O desempenho reforça a resiliência da região Nordeste, que segue com perspectivas de um crescimento econômico positivo, mas contido em 2025, em meio as condições monetárias restritivas que devem permanecer pelo menos até o fim do ano, limitando os investimentos e tornando caro o crédito que impacta diretamente no consumo das famílias", destacou o relatório do Ibre.

Autoridades, especialistas e lideranças participam de mais uma edição do Debate sobre os avanços e desafios do Nordeste, realizado pelo Correio Braziliense em parceria com o BNB, na manhã de 4 de dezembro, na sede do jornal, em Brasília. As inscrições são gratuitas e a transmissão do seminário será feita pelas redes sociais do Correio. O objetivo é promover uma reflexão estratégica sobre como o Nordeste pode continuar expandindo sua capacidade produtiva e social, de forma sustentável e equilibrada.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel



Windsor Brasília



Windsor Plaza Brasília



WINDSOR HOTEIS

**RÉVEILLON
2026**
B R A S Í L I A

Conheça nossos pacotes exclusivos para iniciar o ano vivendo experiências únicas com requinte e conforto.



PACOTE PLUS

DIÁRIA DO DIA 31/12
+ CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ



PACOTE PREMIUM

DIÁRIA E FEIJADA DO
DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ



CEIA DE RÉVEILLON

SERVIDA NO DIA 31/12
DAS 21H ÀS 02H.

PARCELA EM ATÉ 3X SEM JUROS

**PARCELAMENTO DE PACOTES
EM ATÉ 6X SEM JUROS**

Windsor Brasília
SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasília
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 3319 4987
E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br
windsorhoteis.com

COMPLIANCE ZERO

Justiça manda soltar Vorcaro

Banqueiro e executivos do Master terão de usar tornozeleira eletrônica e seguir outras medidas cautelares

» VICTOR CORREIA
» GIOVANNA SFALSI

OTribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1), sediado em Brasília, determinou, na noite de ontem, que o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e outros quatro executivos da instituição financeira sejam soltos e cumpram medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica.

Vorcaro foi preso, na noite de segunda-feira da semana passada (17), no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, quando ele tentava deixar o país rumo à Ilha Malta, na Europa, conhecido paraíso fiscal. De lá, ele deveria embarcar rumo a Dubai, nos Emirados Árabes. Para investigadores da PF, Vorcaro teria tentado fugir do país antes da operação, o que sua defesa negou.

Além do dono do Master, foram presos o sócio e ex-CEO do banco Augusto Ferreira Lima; o diretor de Riscos, Compliance, RH, Operações e Tecnologia, Luiz Antônio Bull; o superintendente-executivo de Tesouraria, Alberto Felix de Oliveira Neto; e o sócio Ângelo Antônio Ribeiro da Silva. As prisões ocorreram no âmbito da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal, que investiga um esquema de fraudes financeiras de mais de R\$ 12 bilhões que teriam sido cometidas pela venda de carteiras de crédito sem lastro ao Banco de Brasília (BRB). Os demais executivos foram presos no dia 18.

As prisões foram revogadas pela desembargadora do TRF-1 Solange Salgado, após ela ter rejeitado um pedido de liberdade apresentado pela defesa na semana passada. A magistrada deferiu o pedido de reconsideração da decisão liminar e

concedeu, parcialmente, o *habeas corpus* requerido pelos advogados Pierpaolo Bottini e Roberto Podval, que compõem a defesa de Vorcaro. Para ela, riscos de fuga ou interferência nos processos judiciais podem ser evitados com as cautelas impostas.

"Não há demonstração de periculosidade acentuada ou de risco atual à ordem pública que, de forma excepcional, justifique a manutenção da medida extrema da prisão preventiva," escreveu a desembargadora em sua decisão. Porém, ela também apontou a necessidade de medidas cautelares "robustas" contra os investigados, devido à "inegável gravidade dos fatos e o vultoso montante financeiro envolvido".

Tornozeleira

Vorcaro e os demais executivos terão de usar tornozeleira, comparecer periodicamente à Justiça, estão proibidos de conversar entre si e outros envolvidos na investigação, deixar o município onde vivem e realizar ações financeiras. Eles também continuarão com os passaportes retidos.

Ainda ontem, mais cedo, a defesa de Vorcaro enviou um pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) alegando que a Justiça Federal não é a instância competente para analisar o caso. O relator do caso sorteado foi o ministro Dias Toffoli. Antes, os advogados também acionaram o Superior Tribunal de Justiça (STJ) com um habeas corpus, argumentando que a prisão não preenche os requisitos do Código Penal e configura constrangimento ilegal. Eles pediram, em caráter liminar, a soltura de Vorcaro ou a substituição da prisão por medidas cautelares — o que foi concedido pelo TRF-1.

Divulgação/Banco Master



Vorcaro, presidente do Master, seguirá monitorado pela Justiça e não poderá deixar o país

Na decisão de ontem, a desembargadora Solange Salgado afirmou que os advogados apresentaram provas de que a viagem para Dubai havia sido comunicada com antecedência ao Banco Central. O compromisso seria para sellar a venda do banco para o Grupo Fictor, brasileiro, que contaria também com um grupo de investidores dos Emirados Árabes Unidos que entraria para o bloco acionário do Master.

A magistrada argumentou que o risco de fuga é "controlável" com a retenção dos passaportes. Vorcaro está preso, desde segunda-feira, no Centro de Detenção Provisória (CDP) 2 em Guarulhos, Região

Metropolitana de São Paulo. Antes disso, ele estava na Superintendência da Polícia Federal.

O dono do Master é conhecido por oferecer crédito com rendimentos até 40% acima das taxas usuais do mercado, prática que incomodava outras instituições financeiras e considerada arriscada para os papéis de renda fixa, segundo especialistas. A investigação da PF aponta que os títulos eram falsos, e que o rendimento não era cumprido. As transações fraudulentas investigadas teriam sido feitas com o BRB, e o então presidente do banco, Paulo Henrique Costa, foi afastado do cargo. No mesmo dia da Operação Compliance Zero,

o Banco Central decretou a liquidação do Master, encerrando as atividades da instituição.

Em nota à imprensa, Vorcaro negou qualquer tipo de irregularidade. "O fundamento das investigações contra Daniel Vorcaro até agora é, portanto, um fato inexistente. Não há nenhuma fraude de R\$ 12 bilhões," escreveram os advogados. Eles também criticaram a liquidação do Master e disseram que a medida foi forçada pela Compliance Zero, o que inviabilizou a solução de mercado legítima. Até o fechamento desta edição, o Master não havia se manifestado sobre a soltura de Vorcaro e dos outros quatro executivos do banco.

ENERGIA

Conta de luz mais barata em dezembro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou, na tarde de ontem, a conta de luz vai ficar mais barata. A agência decidiu reduzir o adicional na fatura para a bandeira amarela, um alívio em relação à vermelha patamar 1, que vigorou em novembro. A classificação para dezembro representará um custo adicional de R\$ 1,88 para cada 100 kWh consumidos. O anúncio vem em linha com as expectativas de especialistas do setor elétrico.

Nos meses de agosto e setembro, o patamar aplicado foi vermelho 2, e, em outubro, houve a redução para o patamar 1. A Aneel apontou que, até o momento, a previsão de chuvas para dezembro é superior à de novembro, na maior parte do país. A estimativa considera a entrada do período chuvoso.

Ainda assim, a expectativa de chuvas está, de forma geral, abaixo da média histórica para o período. Os primeiros meses de 2026, por sua vez, devem ser de bandeira verde, sem cobrança adicional.

Porém, apesar das perspectivas positivas à frente, as projeções podem ser alteradas. Além do risco hidrológico (GSF), gatilho para o acionamento das bandeiras mais caras, outro fator de peso é o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) — valor calculado para a energia a ser produzida em determinado período. Com as condições de geração de energia mais favoráveis, foi possível mudar da bandeira vermelha patamar 1 para amarela.

CB DEBATE

OS AVANÇOS DO NORDESTE

em prol de uma região forte, integrada e competitiva

O Nordeste brasileiro vive um novo ciclo de transformação.

Líder em energia renovável, tecnologia, agricultura sustentável e economia criativa, a região segue avançando com a força de um povo resiliente, empreendedor e visionário.

Nesse contexto, o Correio Braziliense, com o apoio do Banco do Nordeste, promove um seminário com um espaço de reflexão, articulação e celebração dos avanços alcançados, bem como um fórum para discutir os caminhos futuros.

04/12
a partir das 8h30
auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340

Inscrições gratuitas! Acompanhe o evento presencialmente.

Apoio: Banco do Nordeste, Governo do Brasil

Realização: CORREIO BRAZILIENSE CB Brands



TENSÃO NAS AMÉRICAS

Trump e Maduro abrem via diplomática

Jornal *The New York Times* revela que presidentes dos Estados Unidos e da Venezuela conversaram, por telefone, na semana passada, e devem marcar encontro para breve. Líder americano ameaça lançar uma ofensiva terrestre

» RODRIGO CRAVEIRO

Pela primeira vez, em meio à escalada de tensão entre os dois países, os presidentes Donald Trump (EUA) e Nicolás Maduro (Venezuela) mantiveram conversas diretas, por telefone, na semana passada. A informação foi divulgada pelo jornal *The New York Times*, que citou duas fontes envolvidas no tema. Na ligação, que teve participação do secretário de Estado Marco Rubio, eles teriam discutido um possível encontro em breve. Segundo o *NY Times*, não ficou definida uma data para a reunião presencial. Na noite de quinta-feira, durante evento do Dia de Ação de Graças, Trump anunciou que os esforços para deter o narcotráfico na Venezuela e no Caribe passariam à fase terrestre. "A terra é mais fácil, e isso começará muito em breve", declarou.

Fulton Armstrong, ex-oficial nacional de Inteligência dos EUA para América Latina e professor da American University (em Washington), comparou a política externa da Casa Branca para a América Latina a uma "montanha-russa". "Ela nos dá a sensação de que vai despenhar para, depois, nos surpreender com outra reviravolta", afirmou ao **Correio**. "Assim como as políticas de Trump em relação à Ucrânia, Gaza, China e tarifas, a ligação

telefônica com Maduro é mais um exemplo de como ele gosta de parecer aberto a soluções — especialmente quando seu 'plano A', a intimidação militar, parece estar falhando, e um ataque provavelmente levará a um desastre", avaliou.

Segundo Armstrong, Trump não deseja tropas em solo, mas sabe que as Forças Armadas possuem tecnologia para lançar um míssil através do teto de um carro em movimento ou da janela do quarto de um líder. "Ele provavelmente crê que a CIA (Agência Central de Inteligência), a quem concedeu autoridade para operações secretas, recrutou oficiais militares ansiosos para derrubar Maduro", disse.

Abertura

Para o ex-oficial, sob o ponto de vista de Maduro, o telefonema é uma vitória. "Ele sempre se mostrou aberto ao diálogo com os EUA e sempre quis regularizar os embarques de petróleo. O venezuelano se oferecerá para realizar novas eleições, mas seria insensato aceitá-las enquanto as sanções americanas, que destruíram a economia do país, mais do que qualquer outra coisa, permanecem em vigor."

Professora de ciência política da Universidade Estadual do Colorado, a venezuelana María Isabel Puerta acha improvável uma

Federico Parra/AFP



Nicolás Maduro com a espada de Simón Bolívar durante cerimônia militar no Fuerte Tiuna, em Caracas

ofensiva militar. "O governo Trump não parece disposto, neste momento, a avançar na estratégia de intervenção militar dentro da Venezuela. A informação do *The New York Times* e a ameaça de Trump de uma operação terrestre correspondem com a incerteza habitual

no atual governo americano. Parece que tentam, de todas as maneiras, pressionar Maduro a renunciar ao poder", afirmou ao **Correio**.

Orlando Vieira-Blanco — cientista político e columnista do jornal *El Universal* (de Caracas) — entende que Trump anuncia os próximos

passos por saber que tem força para neutralizar alvos criminosos. "As incursões parecem estar sendo realizadas, independentemente da saída de Maduro do poder. Nem tudo do terreno com a renúncia de Maduro. Ainda haverá alvos criminosos", disse à reportagem.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Trump quer a renúncia de Maduro. Sua estratégia nesse dos meses tem sido a de parecer disposto e capaz de erradicar as drogas e derrubar o venezuelano. Ele alega ter resolvido até nove guerras durante seu mandato, mas suas políticas não estão funcionando — então, precisa parecer duro. Sua base MAGA não quer 'guerras intermináveis', mas adora a ideia de consolidar o controle dos EUA sobre nossas fronteiras e o hemisfério. Trump provavelmente foi informado, ainda que incorretamente, de que Cuba e Nicarágua cairão após Maduro. Três prêmios pelo preço de um."

FULTON ARMSTRONG, ex-oficial nacional de Inteligência dos Estados Unidos para América Latina

Blanco discorda de Puerta sobre uma ofensiva militar. "A ação militar está anunciada. Não para destituir Maduro como presidente. Essencialmente, é formulada para combater o crime organizado. A questão é que consideram Maduro o chefe de um cartel."

UCRÂNIA

Zelensky destitui chefe de gabinete investigado por corrupção

Um dos homens mais poderosos do establishment da Ucrânia e amigo pessoal do presidente Volodymyr Zelensky, Andriy Yermak renunciou ontem, horas após a Agência Anticorrupção (NABU) e a Procuradoria Especializada Anticorrupção (SAPO) anticorrupção invadirem seu apartamento, em Kiev, para investigar um escândalo. "Hoje, a NABU e a SAPO estão realizando diligências processuais em minha residência. Os investigadores não encontraram obstáculos. Tiveram acesso irrestrito ao apartamento. Meus advogados

estão presentes, interagindo com os policiais. Da minha parte, estou cooperando plenamente", escreveu Yermak na rede X às 4h47 de ontem pelo horário da Ucrânia (23h47 de quinta-feira no horário de Brasília). Na mensagem diária transmitida ao povo ucraniano, Zelensky anunciou, pouco depois, que Yermak "apresentou sua renúncia".

Além de segunda autoridade mais influente do governo, Yermak, 54 anos, liderava as negociações de paz com a Rússia. Seu afastamento coloca em dúvida os

rumos do diálogo com Washington e Moscou — o sucesso dependerá de quem será o seu substituto. "Sou grato a Andriy por sempre representar a posição da Ucrânia nas negociações exatamente como deveria ser. Sempre foi uma posição patriótica. Mas quero que não haja rumores ou especulações", justificou-se Zelensky.

Desvio

As batidas policiais da NABU e da SAPO na residência de Yermak se inserem no marco de um

escândalo de corrupção que teria desviado US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 535 milhões) do setor energético. As autoridades não detalharam o grau de envolvimento do chefe de gabinete demissionário.

Para Peter Zalmayev, diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), a renúncia de Yermak foi um "passo na direção correta".

"Suspeito que ela tenha ocorrido não sem uma intensa pressão dos americanos ou mesmo dos europeus. Há sérias alegações contra Yermak de que ele possa ter sido o

componente central do escândalo, com base nas investigações. Zelensky finalmente mostrou contato com a realidade. Seja por meio de pressão ou não, a saída de Yermak era um desejo dele próprio e do presidente", afirmou ao **Correio**.

Zalmayev sublinha a importância de ver quem será o substituto de Yermak na chefia de gabinete. "Acho que Zelensky faria bem em escolher alguém mesmo do campo da oposição ou alguém neutro. É preciso que o sucessor de Yermak tenha imensa experiência em política externa." (Rodrigo Craveiro)



Andriy Yermak: suposta ligação com esquema criminoso

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ

silvioqueiroz.df@gmail.com

Europa segura o presente de Natal

Prometida pelo presidente Lula para o próximo dia 20, às vésperas do Natal, a assinatura do acordo de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia (UE) pode empacar mais uma vez. Sob pressões múltiplas, do parlamento à sociedade civil, da extrema-direita à esquerda radical, o presidente da França, Emmanuel Macron, tenta articular uma obstrução de minoria no Conselho Europeu.

Pode não conseguir os votos necessários, mas é possível que avance o bastante para que o texto não seja firmado na cúpula do bloco sul-americano, sob presidência rotativa do Brasil. O acordo com a UE, negociado e renegociado por mais de duas décadas, é um dos troféus de política externa cobiçados por Lula para o terceiro mandato, que expira no último dia de 2026.

Na largada para a campanha pela reeleição, e apesar da acolhida controversa,

que divide o próprio campo governista, a área de livre-comércio com a UE é pedido prioritário do Planalto e do Itamaraty para o Papai Noel.

Nem gregos, nem troianos

Por todas as implicações, e pelas dimensões do seu alcance econômico-comercial, o acordo UE-Mercosul consegue reunir contra si alianças improváveis. Na Europa, em especial na França, convergem na oposição à iniciativa a França Insubmissa, na ponta esquerda do espectro político, e a Reunião Nacional, na ponta direita.

Macron, que desde meados do ano passado governa sem maioria, viu seguidos gabinetes depostos por voto de desconfiança. Na semana que se encerra, a Assembleia Nacional votou por quase unanimidade — um único voto contrário — uma

moção que demanda do presidente a articulação de uma minoria capaz de travar o acordo no Conselho Europeu.

Do lado de cá do Atlântico, o quadro é semelhante, embora com dinâmica própria, algo distinta da europeia. No âmbito dos governos, a resistência se concentra na Argentina. Não tanto por inspiração protecionista, como da parte da França, mas pela opção do presidente Javier Milei, trumpista de carteirinha, por uma relação preferencial com os EUA. Mesmo no Brasil, setores de esquerda que apoiam o governo Lula torcem contra um acordo que, sustentam, sufocará os esforços para reiniciar a industrialização do país.

Fator Trump

Lá como cá, a coalizão heterogênea que trabalha pelo acordo tem como argumento a nova realidade geopolítica

estabelecida, no âmbito do comércio global, pela guerra tarifária iniciada por Donald Trump. Foi em nome de fazer frente a ela que Alemanha e Espanha, ambos exportadores de bens industriais, aliaram-se para fazer deslancharem as negociações com o Mercosul.

No campo oposto, agricultores franceses, poloneses e de outros países da UE levantaram a guarda. Temem que o agro sul-americano, em especial o brasileiro, tenha na Europa um possível desgastado para os produtos que destinavam antes aos EUA. Em resumo, e levando em conta os vaivéns da Casa Branca — nesse e em outros temas —, círculos políticos e econômicos, na Europa e na América do Sul, debatiam-se sobre as pranchetas nas próximas semanas para definir o destino das relações entre UE e Mercosul.

Nome aos bois

O fator Trump volta à baila, uma vez mais, com as últimas declarações do presidente estadunidense sobre imigração.

Em resposta ao incidente em que um refugiado afgão baleou e matou militares da Guarda Nacional nas imediações da Casa Branca, ele anunciou a disposição de proibir a entrada de cidadãos de "países do terceiro mundo".

A expressão, um clássico na geopolítica da Guerra Fria, caiu em desuso com o fim da União Soviética e a globalização. Entre outros fatores, por embutir preconceitos de rasgo xenófobo. O "mundo" classificado como "terceiro" correspondia aos países pobres ou em desenvolvimento — categoria na qual cabiam Haiti e Brasil. EUA e União Soviética, as superpotências nucleares, formavam o "primeiro" mundo, com Europa, Japão e Canadá na categoria intermediária.

A nomenclatura dos três "mundos" caiu de moda. Hoje, nos meios políticos e acadêmicos, a divisão mais considerada é entre Sul Global, que agrupa países pobres e emergentes; e Ocidente Coletivo, que representa EUA e aliados desenvolvidos, como Europa e Japão.

VISÃO DO CORREIO

Um retrocesso ambiental que precisa ser revertido

Menos de uma semana após o encerramento da COP30, quando o Brasil buscou projetar ao mundo a imagem de liderança climática e compromisso com a transição ecológica, o Congresso Nacional tratou de desmentir o discurso oficial e expor o país ao risco de um retrocesso ambiental sem precedentes. Capturado por uma aliança ruidosa entre o agronegócio predador e segmentos militantes do negacionismo climático, o Legislativo aniquilou peças essenciais da legislação de licenciamento ambiental, reinstalando um vale-tudo que ameaça biomas, populações tradicionais e cidades inteiras já vulneráveis a eventos extremos.

A derrubada dos vetos presidenciais não foi um movimento técnico, tampouco uma revisão ponderada das regras. Foi um gesto político calculado para esvaziar o papel regulador da União e transferir a estados e municípios a responsabilidade de enfrentar gigantes econômicos com poder de lobby incomparável. Essa descentralização forçada — celebrada pelos parlamentares como “modernização” — configura, na prática, a institucionalização da competição predatória entre entes federados: ganha quem flexibilizar mais, quem exigir menos, quem “não atrapalhar” o investidor. Trata-se de um convite à erosão normativa e à volta daquilo que a Constituição de 1988 tentou superar: a fragmentação do controle ambiental, subordinada a interesses locais e capturas políticas.

A proliferação de licenças especiais sintetiza o espírito do retrocesso. O licenciamento por Adesão e Compromisso (LAC), agora liberado, inclusive para empreendimentos de médio potencial poluidor, dispensa estudos fundamentais de impacto e transforma a análise técnica em ato facultativo. A consequência é óbvia: atividades que deveriam passar por rigores mínimos poderão operar com base em declarações unilateralmente, abrindo brechas gigantescas para riscos geológicos, contaminação de solo e água, assoreamento de rios, desmatamento acelerado e acidentes cujas vítimas — como provado em Mariana e Brumadinho — nunca são ape-

nas “estatísticas ambientais”.

Somese a isso a ameaça à Mata Atlântica, bioma historicamente devastado e reduzido a fragmentos, bem como ao Cerrado e à Amazônia, ameaçados por atividades primárias predatórias, como o garimpo ilegal e o desmatamento. Ao retirar da União a prerrogativa de avaliar supressões de vegetação nativa, o Congresso desmonta o único parâmetro nacional capaz de impedir que estados sucumbam a pressões locais.

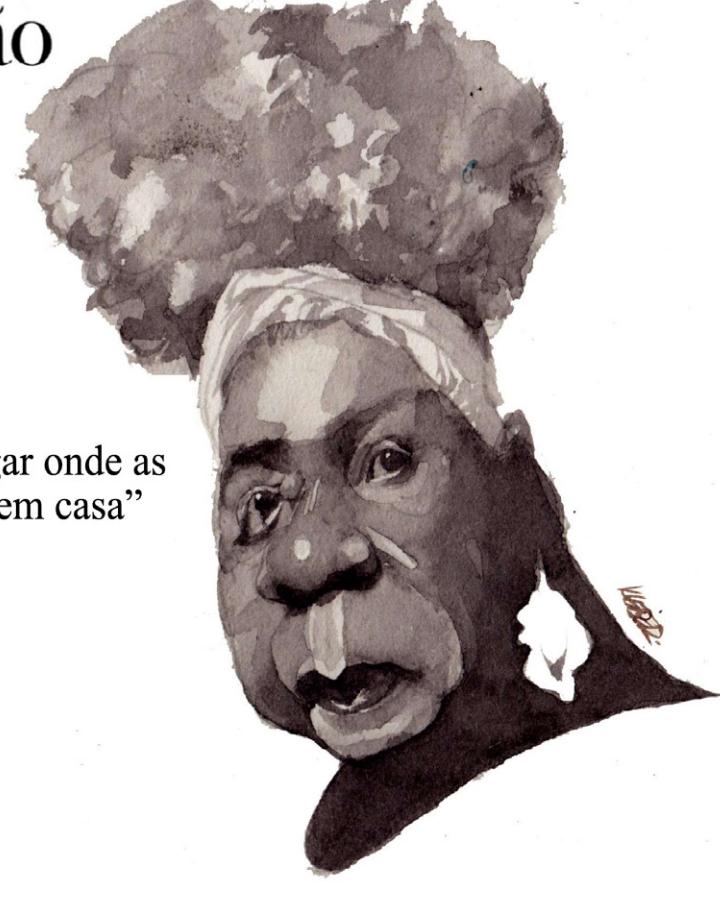
No mesmo sentido, ao permitir que comunidades indígenas e quilombolas só sejam consultadas após a homologação de seus territórios — etapa que o próprio Estado frequentemente posterga por décadas —, a nova legislação rasga compromissos constitucionais e despreza o papel dos povos tradicionais como guardiões dos ecossistemas.

Nada disso surpreende quando se observa a lógica que conduziu as votações. A sessão conjunta exibiu a força de um lobby que rejeita a ciência, desacredita o consenso climático e insiste em tratar o licenciamento como burocracia inútil, apesar de décadas de pesquisas que demonstram o contrário. O negacionismo climático, definido por entidades como o Instituto Butantan, a FIA e a APS como a recusa deliberada de aceitar evidências robustas sobre o aquecimento global, ganhou expressão institucional no Parlamento. O Brasil, onde 15% da população ainda nega a mudança climática, agora vê esse negacionismo convertido em norma jurídica.

O contraste com a postura internacional do país é desconcertante. Na COP30, o governo defendeu metas ambiciosas, apresentou projetos de restauração florestal e clamou por financiamento global para proteção da Amazônia. No entanto, ao regressar de Belém, ambientalistas se deparam com uma ofensiva legislativa que dilui o Conama, fragiliza a fiscalização federal e elimina barreiras críticas à expansão desordenada de empreendimentos de impacto. Não é mera contradição: é sabotagem interna, conduzida a partir do próprio sistema político.

Jards Macalé (1943-2025) seguirá sendo o meu professor predileto de Rebeldia, Subversão e Criatividade. Em parceria com Capinhan, Jards Macalé discorre musicalmente sobre equilíbrio e saúde, revelando também os riscos de preservá-los: “Só vou comer agora da farinha do desejo./Alimentar minha fome/Pra que nunca mais me esqueça/Hum... Como é forte o gosto da farinha do desrespeito/Só vou comer agora da farinha do desejo” (Farinha do desrespeito, 1972).

Conceição Evaristo
79 anos



“Meu texto e um lugar onde as mulheres se sentem em casa”

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Jards Macalé

A chamada felicidade fácil revela-se responsável por tristezas profundas. Sustenta o mercado da autoajuda e dos antidepressivos, reforçando um modelo de capitalismo que adoece a humanidade com seus anseios de lucro e ganância. A proliferação de super-heróis tem nos afastado da sensibilidade, impondo a cartilha do poder em lugar da filosofia do saber. Estamos carentes de alegrias difíceis — aquelas que exigem profundidade e coragem. São elas que se revelam no ápice da poesia, onde o sentido da vida se torna mais intenso e verdadeiro. E, desafinando coros em tempos sombrios, Jards Macalé (1943-2025) seguirá sendo o meu professor predileto de Rebeldia, Subversão e Criatividade. Em parceria com Capinhan, Jards Macalé discorre musicalmente sobre equilíbrio e saúde, revelando também os riscos de preservá-los: “Só vou comer agora da farinha do desejo./Alimentar minha fome/Pra que nunca mais me esqueça/Hum... Como é forte o gosto da farinha do desrespeito/Só vou comer agora da farinha do desejo” (Farinha do desrespeito, 1972).

» Marcos Fabrício
Asa Norte

Liberdade de expressão

A liberdade de expressão é um direito de suprema importância para que a sociedade possa conhecer e se defender de possíveis arbitrariedades cometidas pelo poder público. É condição primordial para que o Estado seja caracterizado legitimamente democrático. Temos na liberdade de expressão a luta do homem em busca do seu próprio espaço. É a possibilidade de manifestar o que seu íntimo exprime. Na liberdade de imprensa (hum?), estabelece-se um ambiente no qual, sem censura e medo, várias opiniões e ideologias(hum?) podem ser manifestadas e contrapostas, ensejando um processo de formação do pensamento. Um povo só consegue lutar pelos seus direitos se os conhece. Por isso, nos dizeres de Rui Barbosa, “a palavra aborreça tantos os Estados arbitrários, porque a palavra é

instrumento irresistível da conquista da liberdade. Deixa-a livre, onde quer que seja, e o despotismo está morto”. Feliz do povo que pode se expressar e usufruir desse direito fundamental. Será que hoje temos esse direito? Infelizmente, temos alguns assentos nas circunscrições da Justiça que impedem que a verdade seja revelada. Cearcer a liberdade de expressão é colocar um cadeado no portão da democracia!

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Crise climática

Segundo a pesquisa “Vulnerabilidade e resiliência climática no Brasil: Um olhar territorial para a ação adaptativa”, alguns municípios brasileiros parecem ter descoberto um segredo que, aparentemente, muitos administradores ainda não conseguiram encontrar nem com mapa, bússola e lanterninha: como se preparar para as mudanças climáticas. Lugar como Sobral (CE), Chacopó (SC), Lucas do Rio Verde (MT), Vitória (ES) e Piracicaba (SP) dão um show com políticas públicas decentes, acesso consistente à água potável, agricultura organizada e instituições que funcionam — sim, isso existe. Essas cidades fazem exatamente o que a pesquisa destaca: fortalecem sua capacidade adaptativa, diversificam a renda rural, mantêm a população minimamente protegida e, pasme, até respondem aos problemas antes que eles virem tragédia. Coisa de outro mundo, né? Enquanto isso, muitos administradores Brasil afora seguem firmes em sua tradição: ignorar dados, fingir que clima é “modinha” e tratar eventos extremos como se fossem azar do destino.

É quase poético — se não fosse trágico. A ciência entrega indicadores, estratégias, metodologias prontinhass... E elas seguem como se estivessem esperando uma revelação divina para agir. Pena que enchente e seca não esperam. Mas enfim, parabéns aos municípios que decidiram viver no século 21. Aos outros, boa sorte — vão precisar.

» Gregório José
Corumbá (MS)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A mulher que sofre violência perde oportunidades de viver plenamente. Tal situação impacta o trabalho e os estudos, destruindo sonhos, corpos e mentes.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Se for conceder prisão domiciliar para quem alega problema de saúde física ou mental no sistema prisional não fica ninguém atrás das grades.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Os torpedos lançados pelo Congresso contra o governo de Lula só têm afetado os brasileiros. Para os parlamentares quanto mais miséria e sofrimento tanto melhor para conquistar votos e garantir poder.

Elza Mendonça — Águas Claras

O IBGE divulgou que a expectativa de vida do brasileiro aumentou para 76,6 anos. Acho que isso não é muito bom, diante da classe política que trabalha contra a sociedade.

Almir Vasconcelos — Brasília

Países ricos e industrializados procuram países em crescimento e com lideranças corruptas para impor regras de desenvolvimento para não ter concorrência nunca.

Edson Maia — Brasília

O café especial é ótimo. O problema é seu preço. Pagar R\$ 120 por quilo de café não é para todo mundo. É mais um luxo do que uma necessidade.

Lucas Melo — Brasília



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Uma final para ser contemplada

Ninguém compra ingresso para o lançamento de um filme, um concerto ou peça de teatro sabendo como a história termina. Sim, em tempos de ansiedade e redes sociais, há mão de obra especializada em estragar o prazer alheio com spoilers. Existe também a turma do pensamento acelerado. O apressadinho viciado em ouvir áudios ou assistir a vídeos na maior velocidade possível para acabar logo, livrar-se. Males do nosso tempo. Estamos contemplando pouco e desfrutando menos ainda.

A final da Libertadores entre Palmeiras e Flamengo, hoje, às 18h, no Estádio Monumental, em Lima, no Peru, precisa ser apreciada em câmera lenta ou no modo slow motion como prefere a turma da língua inglesa. Não sei qual dos dois times será o primeiro brasileiro tetra continental e tenho raiva de quem sabe. Peço perdão aos oniscientes deuses da bola, mas prefiro o suspense.

Por falar em divindades, lembro-me de uma conversa com Arthur Antunes Coimbra, o Zico, maior ídolo do Flamengo, sobre as decisões recentes da Libertadores. O Galinho tem uma tese sobre a era dos jogos únicos no principal torneio da América do Sul: a perda da concentração em uma fração de segundo tem definido o campeão muito mais do que bichos, táticas, preleções e os gritos à beira do campo ou da arquibancada.

Em 2019, na primeira final única, o Flamengo virou o jogo contra o River Plate devido a um erro individual. O zagueiro e capitão Javier Pinola, um dos melhores em campo até então, errou o domínio da bola no

lançamento longo do meia Diego. Ele ajeita a bola e Gabriel Barbosa enche o pé esquerdo para estufar a rede, decretar a virada e o bicampeonato rubro-negro.

No ano seguinte, Alexi Stival, o Cuca, surta à beira do campo. O técnico do Santos atraí a atenção para si em um desentendimento com Marcos Rocha depois de tentar reter a bola para atrasar a sequência da partida, recebe cartão vermelho nos armários do tempo regulamentar, distrai o time e na sequência vê o atacante Breno Lopes fazer o gol do bi do Palmeiras.

Na versão de 2021, a disputa pela Glória Eterna ficou marcada pelo erro individual de Andres Pereira. O meia era o melhor jogador do Flamengo no Estádio Centenário, em Montevideu, no Uruguai, até tropeçar na bola e tê-la roubada por Deyverson. O centroavante fez 2 x 1 e assumiu o papel de protagonista do tricampeonato do Palmeiras.

A falta grave do volante Gregore em Faussto Vera, aos 29 segundos do primeiro tempo, deixou o Botafogo com 10 jogadores e obrigou o Botafogo a se desdobrar durante o jogo inteiro com um jogador a menos para derrotar o Atlético-MG em um triunfo épico.

Piscou, dançou. Filipe Luís foi alvo de Abel Ferreira em 2021. O português conta no livro *Cabeça Fria, Coração Quente* como o português trouxe o lance do gol de Raphael Veiga justamente no setor esquerdo em cima de Bruno Henrique e de Filipe Luís. Não sei qual é a armadilha do dia nem quem vai errar. Só quero curtir a final. Que seja eterna enquanto dure.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

ASSINATURA*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Correio e Correio de Ribeirão Preto (3342-1000) ou (61) 99154.0415 WhatsApp, para mais informações sobre preços e condições de assinatura, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SA-CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Redação Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS

Enderroco no Internet: <http://www.correioeb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DÍARIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: dapress@dab.com.br Site: <a href="http://www.dap

Um ciclo se fechou



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O mais recente capítulo da longa história de tentativas de golpe militar no Brasil se encerrou nesta semana. O ministro Alexandre de Moraes anunciou o fim do processo, seu trânsito em julgado e determinou que os réus começem a cumprir pena. São quatro oficiais de alta patente, um capitão, ex-presidente da República, e Alexandre Ramagem, civil, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que se aproveitou de um descuido das autoridades e fugiu para os Estados Unidos. Ele, aliás, inaugurou uma nova rota que é utilizada no sentido contrário pelos cubanos que fogem para o Brasil. A Guiana mantém relações estáveis com Cuba e também com os Estados Unidos.

Ramagem, que não avisou a ninguém, nem notificou a Câmara dos Deputados de sua viagem, inaugurou essa rota com provável auxílio. A cidade de Bonfim, em Roraima, é praticamente ligada a Bethlehem, no outro lado da fronteira. É um porto livre, uma espécie de Paraguai do norte. Os produtos eletrônicos são vendidos a preços muito baixos, porque há isenção de impostos. Ali operam os intermediários que levam passageiros para ir, de carro, até Georgetown, capital do país. É uma viagem, em estrada de terra, de 650 quilômetros, que não dura menos de 10 horas. Há também ligação por via

aérea. Em Georgetown, hoje a capital do petróleo na América do Sul, as ligações com os Estados Unidos são fáceis e tranquilas. Segundo a Polícia Federal, o fugitivo brasileiro foi para Miami. Voo curto.

O terremoto ocorrido nesta semana na política brasileira possui todos os ingredientes para encerrar uma longuíssima queda de braço entre civis e militares. Para não retornar muito na história do país, os militares da linha-dura tomaram o poder — golpe dentro do golpe — com a posse de Costa e Silva, que sucedeu o governo Castello Branco, depois que tiraram Jango do poder em 1964. Costa e Silva morreu vítima de uma isquemia, no exercício do poder, sem revogar o Ato Institucional nº 5. Deveria ser substituído por Pedro Aleixo, o vice-presidente constitucional, mas esse foi colocado em prisão domiciliar, em Copacabana, Rio de Janeiro, depois que o poder foi assumido pela Junta Militar, constituída por três militares de alta patente. Foram chamados por Ulysses Guimarães de os três patetas. E passaram o governo ao general Emílio Garrastazu Médici, que o exerceu com mão de ferro. Foi o ápice do período de restrições às liberdades individuais, da censura de imprensa e de tortura.

A sucessão do presidente Médici — os militares brasileiros respeitavam a duração do mandato presidencial, nenhum deles quis se transformar em ditador perpétuo — ocorreu dentro de profunda ebullição política nos quartéis. Surgiram vários candidatos fardados. O general Ernesto Geisel conseguiu se impor sobre seus pares e foi o escolhido. Esse governo, com a forte presença do general Golbery do Couto e Silva na Casa Civil, trabalhou pela abertura política, lenta, segura e gradual. Foi levado a bater em um lado e outro. Destituiu o comandante militar de São Paulo quando ficou claro que havia tortura

naquela região. Mas cassou mandatos de deputados de esquerda. Suspender a censura de imprensa. Revogou o Ato Institucional nº 5. Efez seu sucessor, João Baptista Figueiredo.

Oificial de cavalaria, Figueiredo não tinha nenhuma intimidade com a política. Ele assinou o decreto de anistia. Sofreu muito com a ação violenta de companheiros de farda contrários à abertura política. O episódio de bomba no Riocentro, no Rio de Janeiro, nas comemorações do dia do trabalhador, foi evidente. Oficiais do Exército estavam envolvidos no atentado. A anistia, contudo, modificou o panorama político brasileiro. Os exilados retornaram e começaram a criar partidos políticos. Candidatos surgiram e novas alianças apareceram no horizonte. Mas nada acalmou a extrema-direita brasileira.

A eleição de Bolsonaro, pelo voto direto, acendeu uma possibilidade no horizonte dos radicais. Militares da velha guarda afirmaram, na época, que a ascensão dele significava 1964 por via eleitoral. Bolsonaro governou conforme o figurino. Elogiou a tortura, a censura, disse que os governos militares deveriam ter matado mais gente. E revelou sua face negacionista quando não reconheceu a letalidade da covid, chamada de gripezinha. Ele conclamou o golpe de Estado em todas as suas aparições populares. E desafiou o Supremo Tribunal Federal. Afirmou estar disposto a não cumprir as leis.

Junto com os militares de alta patente, que foram para prisão nesta semana, montou o roteiro do golpe militar. Não conseguiram ganhar a eleição no voto e perderam na tentativa de golpe por deixar rastro por onde caminharam. Um ciclo se fechou. A atual geração não deverá ver mais uma tentativa de derrubada violenta do poder no Brasil. Mas, é bom se manter alerta. Ainda é cedo para comemorar.



A advocacia constitucional como promotora de direitos da população negra



» LUCAS DE OLIVEIRA CERQUEIRA
Advogado constitucionalista,
mestrando em Direito,
Estado e Constituição pela
Universidade de Brasília e
especialista em Direito Público

Confesso que, nos meus primeiros meses na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, era um estudante que não acreditava muito no direito enquanto ferramenta de promoção de direitos. Muito mais interessado nas ciências sociais, achava que o direito era mero instrumento das estruturas sociais hegemônicas.

Ocorre que, ao atuar mais na prática e a compreender melhor as diferenças entre os problemas sociológicos e os problemas jurídicos, percebi que o direito não era apenas uma ferramenta, mas um instrumento muito estratégico para a modelagem das estruturas de poder, desenhadas principalmente pelas instituições.

Não por acaso, em todas as organizações que conheci, seus departamentos jurídicos sempre estiveram espacial e organicamente ligados às cúpulas de poder. Nos ministérios, nas universidades, nas organizações da sociedade civil, na sala ao lado das grandes chefias, eles sempre estão lá!

Quando me perguntam o que faz um advogado constitucionalista, para tentar ser didático, explico que são aqueles que cuidam e assessoram as grandes organizações, em demandas geralmente (e não exclusivamente) de natureza coletiva.

Isso significa que, em conflitos de terras sobre as terras quilombolas, o Estado deve considerar a relação da comunidade com os elementos culturais e materiais da terra, e não apenas

os aspectos documentais, como ocorre na histórica tradição do Direito Civil. Para que isso fosse possível, dezenas de organizações da sociedade civil, em especial aquelas ligadas aos movimentos negros e quilombolas, protocolaram petições naquele processo, junto com uma intensa mobilização social para defender as teses jurídicas construídas pelos movimentos e defendidas na ação.

Outros exemplos podem ser mencionados, como a representação da Educafro no Ministério Público Federal que garantiu a aplicação das cotas raciais no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a Ação Declaratória de Constitucionalidade nº 40, pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil pela constitucionalidade das cotas raciais no serviço público, a campanha Despejo Zero e a ADPF nº 828 para a proteção do direito à moradia na pandemia de covid-19 (Karina Fernandes e Morgana Maisner, 2024), e diversas outras ações civis públicas, pedidos como amici curiae e ações constitucionais.

Instituições do próprio Estado também assumem posições relevantes na promoção de direitos pelo litígio, a exemplo da Defensoria Pública e do Ministério Públiso. Por fim, as ações constitucionais e a litigância estratégica garantem a concretude dos direitos abstratos, aplicando as disposições do texto às demandas reais do dia a dia dos povos.

Nesse sentido, entender, promover, participar e compreender a atuação destas organizações, assim como da advocacia constitucional, podem promover a efetividade de direitos como elementos essenciais da justiça e da democracia. E podemos dizer que esse país ainda precisa avançar muito em relação à garantia de alguns direitos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circe.cunha.dj@abr.com.br



Sensação de abandono

Em meio ao intrincado labirinto tecnológico que sustenta o sistema bancário nacional, emerge mais uma sombra inquietante, revelando não apenas fragilidades operacionais que deveriam ter sido sanadas há décadas, como também a desconcertante sensação de abandono que acomete o cliente comum, aquele que deposita no banco a confiança necessária para a gestão de seu patrimônio, acreditando que, ao menos ali, repousavam os pilares mínimos da segurança institucional. A realidade recente, porém, vem demonstrando com contundência que a apresentação de chamadas telefônicas supostamente originadas de números oficiais pode ser manipulada com facilidade alarmante, permitindo que criminosos se apresentem com a aparência inequívoca da legitimidade.

Configurações técnicas de validação do identificador de chamadas, que, em países com protocolos rígidos são tratadas como elemento inegociável para a proteção do consumidor, transformaram-se aqui em mais um fragmento de um sistema que opera com complacência perigosa, onde a origem de uma ligação, que deveria ser protegida por camadas robustas de autenticação, permanece vulnerável a manipulações baratas, acessíveis a qualquer indivíduo que disponha de serviços de telefonia via internet capaz de simular números oficiais, criando a ilusão de que a instituição bancária está do outro lado da linha, solicitando providências urgentes, invadindo o cotidiano de correntistas que jamais imaginariam ser vítimas de um truque tão rudimentar e, paradoxalmente, tão eficiente.

Clientes que administram economias de uma vida inteira, que confiam aos bancos não apenas recursos materiais, mas expectativas de estabilidade e ordem, encontram-se submetidos a riscos que não decorrem da própria imprudência, mas da permissividade estrutural de um sistema de telecomunicações que, ao não validar a autenticidade do número que se apresenta ao usuário, expõe milhões de contas a fraudes cada vez mais sofisticadas em aparência, porém assentadas sobre um pilar de simplicidade técnica que surpreende por sua obviedade, fragilidade e negligência.

Instituições financeiras, clientes desse cenário, insistem em repetir orientações protocolares, alertando que jamais solicitem senhas ou códigos por telefone, enquanto desviam o olhar da discussão essencial, aquela que deveria colocar em xeque a responsabilidade compartilhada entre operadoras e bancos. Não parece razoável que a engrenagem que movimenta grande parte da economia nacional permaneça apoiada em práticas arcaicas de autenticação numérica, permitindo que o cliente seja o elo mais fraco de uma cadeia que deveria protegê-lo, não expô-lo.

Correntistas merecem mais do que protocolos de autoproteção que os responsabilizam implicitamente por quedas de segurança que não lhes cabem, merecem a transparência de instituições que assumam a urgência de implementar mecanismos de autenticação que deem fim ao spoofing, merecem que operadoras adotem padrões internacionais que inviabilizam a falsificação de números oficiais, merecem um ambiente onde a simples ação de atender ao telefone não represente risco ao patrimônio acumulado ao longo de anos de trabalho, renúncias e escolhas difíceis.

Sociedade alguma pode naturalizar que milhões de contas bancárias permanecem vulneráveis por causa de um detalhe técnico ignorado no topo das prioridades corporativas, enquanto instituições de grande porte celebram compliance, governança e inovação, sem enfrentar o fato de que a porta de entrada de um dos golpes mais devastadores continua escancarada, permitindo que criminosos falem em nome do banco, usem o número do banco e capturem a credibilidade de que deveria ser exclusiva do banco.

Inquieta, sobretudo, a contradição de instituições que, em nome de uma segurança sempre anunciada como inegociável, exercem controle rigoroso sobre a vida financeira de seus clientes, impondo limites para saques, para transferências, para pagamentos, para operações corriqueiras que deveriam ser determinadas apenas pela disponibilidade de recursos do próprio correntista, criando um ambiente em que o indivíduo, mesmo sendo titular legítimo de seu dinheiro, precisa negociar permanentemente com o banco para utilizá-lo, como se a proteção fosse argumento suficiente para justificar a renúncia silenciosa a parcelas da liberdade econômica que deveriam ser invioláveis, porém aceitas com resignação por uma sociedade que, temendo golpes, tolera abusos.

Dai vem a pergunta inevitável, quase incômoda em sua obviedade, sobre por que tamanha disposição para controlar o cliente não se converte em investimento para eliminar, de uma vez por todas, as brechas tecnológicas que viabilizam golpes tão devastadores? A retórica da segurança, quando não acompanhada de modernização real, transforma-se apenas em instrumento de contenção do usuário, não em garantia efetiva de proteção.

» A frase que foi pronunciada

"Se você colocar uma chave debaixo do tapete, permitirá que um ladrão encontre-a. Os cibercriminosos estão usando todas as ferramentas da tecnologia à sua disposição para hackear contas das pessoas. Se eles sabem que há uma chave escondida em algum lugar, eles farão de tudo para encontrá-la."

Tim Cook

» História de Brasília

A Comissão de Construção de Brasília do IAPI alcançou ontem um novo recorde. A super quadra 305 deveria ser entregue no dia 15, mas, ontem de madrugada, saiu o último caminhão contendo material. (Publicada em 12/5/1962)

OMS lança DIRETRIZES globais sobre infertilidade

Para ajudar a enfrentar as dificuldades reprodutivas, que atingem pessoas de todas as regiões e todos os níveis de renda, a entidade global faz série de recomendações — de investimentos públicos a medidas de prevenção

» ISABELA ALMEIDA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou ontem as primeiras diretrizes globais para melhorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da infertilidade. Segundo a OMS, esse problema é definido como a incapacidade de engravidar após 12 meses ou mais de relações sexuais regulares sem proteção. A condição acomete uma em cada seis pessoas em todo o planeta.

Segundo a diretora do Departamento de Saúde Sexual e Reprodutiva da OMS, Pascale Allotey, o problema afeta indivíduos e casais de todas as regiões e todos os níveis de renda. "Contudo, o acesso a cuidados seguros e acessíveis continua sendo muito desigual", destaca. "Esse guia propõe um marco unificado e baseado em evidências para garantir que o atendimento de fertilidade seja seguro, eficaz e acessível para todos que precisam."

Conforme a organização, em muitos países, os exames e tratamentos contra a infertilidade recaem sobre os pacientes, o que frequentemente resulta em gastos muito altos. "Em alguns contextos, um único ciclo de fertilização in vitro (FIV) pode custar o dobro da renda anual média de um lar", frisa a publicação.

A diretriz incluiu 40 recomendações que pretendem fortalecer a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da infertilidade. Ela promove opções custo-efetivas em todas as etapas, ao mesmo tempo que defende a integração do cuidado com a fertilidade nas estratégias, serviços e financiamento nacionais de saúde.

"A infertilidade é um dos desafios de saúde pública mais negligenciados da nossa época e uma importante questão de equidade a nível global", afirma o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom

Ghebreyesus, na página oficial da publicação. "Milhões de pessoas enfrentam essa jornada sozinhas, sem condições de arcar com os custos dos tratamentos, pressionadas a recorrer a tratamentos mais baratos, mas sem eficácia comprovada, ou forçadas a escolher entre o sonho de ter filhos e a sua segurança financeira. Encorajamos mais países a adotarem esta diretriz, dando a mais pessoas a possibilidade de aceder a cuidados acessíveis, respeitosos e baseados em evidências científicas."

Educação para homens

A importância dos diagnósticos masculinos, que frequentemente não são realizados, também foi destacada nas diretrizes. Segundo Sérgio Andurte, urologista da OruClinic, em Brasília, a baixa procura masculina por avaliação médica tem raízes culturais e geracionais. "Em geral, homens realizam menos consultas preventivas e tendem a postergar cuidados de saúde, inclusive na esfera reprodutiva. As novas diretrizes da OMS reforçam a necessidade de educação em saúde em ambientes amplos — escolas, comunidades, ambientes de trabalho — aproximando o homem do autocuidado e do diagnóstico precoce. Isso ajuda a romper com o estigma de que a infertilidade é um problema exclusivamente feminino."

Conforme Andurte, no Brasil, a infertilidade ainda é um problema pouco discutido. "Ao direcionar recomendações específicas a formuladores de políticas, o documento da OMS auxilia gestores na organização de linhas de cuidado, definição de prioridades e alocação de recursos. Essa integração permite que o cuidado reprodutivo deixe de ser fragmentado e seja parte essencial da saúde pública — reduzindo desigualdades e

Freepik



Teste de gravidez negativo: dificuldades para engravidar criam traumas em inúmeras famílias de todo o mundo

promovendo acesso mais justo a diagnósticos e tratamentos."

Thiago Serra, andrologista da clínica Veridium, em Brasília, frisa que é fundamental valorizar a participação do homem nos cuidados com a infertilidade conjugal. "Estudos revelam que até metade dos casais tem algum comprometimento de fator masculino. É muito importante levar informação às famílias brasileiras e aos profissionais de saúde, para seguir com a investigação adequada tanto dos homens quanto das mulheres."

Foco na prevenção

O texto recomendou ainda mais investimentos em prevenção para

abordar os principais fatores de risco de infertilidade, como infecções sexualmente transmissíveis não tratadas e o tabagismo, e intervenções no estilo de vida, incluindo o incentivo à alimentação saudável e à prática de atividade física. Informar as pessoas sobre fertilidade e infertilidade desde cedo pode ajudá-las a fazer planos reprodutivos.

Para a coordenadora de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Mater Dei, em Goiânia, Polyana Mattedi Carvalho, a publicação da OMS reforça que infertilidade é uma condição de saúde, não é culpa de ninguém e não deve ser motivo de vergonha. "Hoje, cada vez mais

mulheres escolhem engravidar mais tarde, seja por carreira, estudos, estabilidade financeira ou simplesmente por decisão pessoal. Isso é totalmente legítimo, mas é importante lembrar que a fertilidade de naturalmente diminui com a idade, especialmente após os 35 anos. Por isso, ter informação clara ajuda as mulheres a fazer escolhas mais conscientes sobre seu futuro reprodutivo."

A publicação descreveu ainda os protocolos clínicos para diagnosticar as causas biológicas comuns da infertilidade, tanto de homens quanto de mulheres. Considerando os resultados de exames e as preferências do paciente, ela

Palavra de especialista

Arquivo cedido



Facilitando o tratamento

"Quando o cuidado reprodutivo é incorporado de forma organizada às políticas públicas, possibilita-se estruturar protocolos assistenciais, garantir diagnóstico precoce, planejar o uso racional das tecnologias disponíveis e oferecer apoio multi-profissional. Isso reduz custos, melhora os resultados terapêuticos e evita que o acesso a tratamentos seja determinado exclusivamente pela capacidade financeira do casal. Modelos de assistência já implantados em alguns países demonstram que a abordagem estruturada aumenta significativamente o acesso populacional e reduz o tempo até o início do tratamento adequado."

LEONARDO LAUAND, urologista e cirurgião robótico do Hospital Anchieta, em Brasília

dá orientações sobre como avançar nas opções de tratamento para a condição, desde estratégias de manejo mais simples, em que os médicos aconselham sobre os períodos férteis e a promoção da fertilidade sem tratamento ativo, até tratamentos mais complexos, como inseminação intrauterina ou fertilização in vitro.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 124

ROBÔ ANDARILHO

Um robô humanoide chinês entrou para o Livro Guinness dos Recordes ao completar uma caminhada de mais de 100km em três dias. Trata-se da maior distância já percorrida por uma máquina desse tipo. O AgiBot A2, que mede 169cm, partiu da cidade chinesa de Suzhou na noite de 10 de novembro, passando por rodovias e ruas antes de chegar ao histórico calçadão de Bund, em Xangai, no dia 13. A empresa AgiBot, com sede em Xangai, explicou que seu modelo "navegou por superfícies variadas (...) respeitando as normas de trânsito" durante o trajeto de 106,2km. A companhia divulgou vídeos que mostram o A2 caminhando com dificuldade por uma estrada ao lado de ciclistas e scooter, antes de acelerar o passo e avançar pelo famoso calçadão de Xangai. Segundo a AgiBot, o modelo A2 está equipado com uma função de chat e também é capaz de fazer leitura labial.

Terça-feira, 25

RESPOSTA À AIDS ENFRAQUECEU

Os cortes no financiamento internacional comprometeram significativamente a resposta mundial à aids, indicou um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo o documento, trata-se do "réveis mais significativo em décadas". "As reduções no financiamento internacional e a falta de solidariedade global (...) enviaram ondas de choque através dos países de baixa e média renda gravemente afetados pelo HIV", declarou a Unaid, programa conjunto da ONU sobre a epidemia global de HIV/aids. A diretora-executiva Winnie Byanyima destacou "a interrupção repentina do financiamento dos Estados Unidos em fevereiro", após o retorno de Donald Trump à Casa Branca. "Por trás de cada dado neste relatório há pessoas: bebês e crianças que não têm acesso a testes de detecção ou ao diagnóstico precoce do HIV, mulheres jovens isoladas do apoio para a prevenção e comunidades que de repente ficam sem serviços e cuidados. Não podemos abandoná-los", assinalou. O relatório alerta que, se os serviços de prevenção colapsarem, há um risco de 3,3 milhões de infecções adicionais até 2030.

Quarta-feira, 26

PERCEVEJOS DETETIVES

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Ciências da Malásia (USM) conseguiu transformar percevejos tropicais, temidos por suas infestações e picadas, em minúsculos aliados para esclarecer crimes. Os cientistas descobriram que os insetos são capazes de conservar DNA humano até 45 dias após terem se alimentado de seu sangue. Segundo a equipe, as diminutas criaturas, que adoram se esconder nas costuras dos colchões e nas capas dos travesseiros, podem se tornar provas-chave da presença de possíveis suspeitos em uma cena de crime. A partir de uma única gota de sangue, a polícia poderia estabelecer o perfil completo de um agressor, explica o entomologista Abdul Hafiz Ab Majid. "Chamamos os percevejos de 'musuh dalam selimut' ('inimigo no cobertor', em malaio). Mas também podem ser espiões" para ajudar a resolver crimes, aponta.



Quinta-feira, 27

NA BATIDA DO MACACO

Macacos conseguem batucar o ritmo musical com os pés, descoberta que derruba a suposição de que apenas animais com habilidades de aprendizado vocal podem se mover em sincronia com uma batida. Segundo um estudo da Universidade Nacional Autônoma do México, a constatação sugere que as raízes do ritmo podem estar muito mais profundas em nosso passado evolutivo do que se acreditava anteriormente. Em um estudo, os primatas acompanharam o ritmo de diversas músicas, mesmo quando não recebiam recompensa para fazê-lo. Essa é uma habilidade que se desenvolve cedo na vida e requer reconhecimento de padrões complexos, previsão e coordenação motora. Fora dos humanos, a capacidade de sincronizar o movimento com o ritmo — isocronia — é surpreendentemente rara no reino animal e só havia sido observada, até agora, em algumas aves.



Shantanu Kuveskar/Divulgação

Sexta-feira, 28

CANABIDIOL PARA CÃES

Pesquisadores dos Estados Unidos descobriram que o canabidiol (CBD), uma das substâncias da maconha, faz com que cães se tornem menos agressivos. Para a pesquisa, publicada na revista *Frontiers in Veterinary Science*, foram utilizados dados de 47.355 cachorros. Entre 2019 e 2023, os donos responderam a questionários anuais sobre a saúde e as experiências de vida de seus bichos de estimação. Conforme Julia Albright, coautora do estudo e cientista da Universidade do Tennessee, a redução da hostilidade é um grande achado. "Essa mudança comportamental de longo prazo destaca o potencial do CBD como terapia para problemas comportamentais caninos."

ECONOMIA

Os desafios do novo presidente do BRB

Nelson Souza toma posse no Banco de Brasília em meio à crise provocada pela negociações em torno da tentativa de compra do Master. Ele recebe a missão de fortalecer governança e restaurar a credibilidade da instituição

» CARLOS SILVA

Nelson Souza tomou posse, ontem, como presidente do Banco de Brasília (BRB). O governador Ibaneis Rocha realizou um ato simbólico no Palácio do Buriti, sem a presença da imprensa, reafirmando apoio político e institucional ao novo dirigente. O executivo chega ao comando do banco com a missão de conduzir investigações internas, fortalecer a governança e preservar a credibilidade da instituição em uma semana de intensa crise desencadeada pela Operação Compliance Zero, da Polícia Federal. Entre os principais desafios estão restaurar a confiança do mercado, revisar processos internos e garantir que o banco mantenha ritmo de crescimento sem comprometer padrões de integridade. Terá carta branca para formar a diretoria, segundo Ibaneis.

Na quinta-feira, presidente do Conselho de Administração, Marcelo Talarico, empossou Nelson Souza, que foi aprovado em sabatina pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) na última terça-feira. Ibaneis Rocha afirmou que o executivo chega em um momento determinante para o BRB. Segundo o governador, a escolha foi pautada pela experiência acumulada por Nelson ao longo de mais de quatro décadas no setor financeiro (Veja perfil). "Tenho convicção de que, à frente do BRB, ele vai conduzir as apurações do que está acontecendo e esclarecer para a população", disse.

No encontro de ontem, Nelson Souza agradeceu a confiança e destacou o compromisso com uma agenda de fortalecimento institucional. "Eu chego com a firme missão de, juntamente com mais de cinco mil empregados do BRB, continuarmos crescendo e fortalecendo essa grande instituição. Teremos alguns eixos a seguir, entre eles governança, pessoas e resultados — resultados comerciais, mas também no cuidado com os programas sociais", afirmou.

Aprovação

Indicado pelo governador no dia 19, Nelson passou por sabatina de quase três horas na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) da CLDF. Respondeu a questionamentos sobre gestão, transparência e prioridade de políticas internas. No plenário, o nome dele foi aprovado por 16 votos a favor e seis contrários. A aprovação do Banco Central veio no dia seguinte, permitindo que o executivo assumisse oficialmente o cargo.

Para Ibaneis Rocha, a rapidez do aval do BC demonstra confiança na estabilidade financeira da instituição. "O BRB é um banco que tem liquidez — capacidade de cumprir suas obrigações financeiras —, que cresce a todo momento e que terá todo o nosso apoio. O Nelson tem total liberdade para montar o conselho de administração, o conselho fiscal e toda a diretoria", declarou.

Durante a sabatina na CLDF, Nelson reiterou que sua atuação prioriza o respeito e a valorização dos empregados. Ele também afirmou que revisará auditorias e operações em curso. "Se encontrar algo que precisa ser mudado ou revisado, com certeza será alterado", garantiu aos parlamentares, reforçando a linha de atuação voltada para ajustes internos e governança.

Reconstrução

Professor de economia do Ibmec Brasília, Renan Silva avalia que as primeiras medidas da gestão devem mirar a recuperação da confiança do mercado e o restabelecimento da transparéncia nas operações. "É um cenário que exige foco intenso em compliance e governança, com monitoramento permanente das práticas financeiras para evitar novos eventos", ressaltou.

Para o economista, a reconstrução institucional deve incluir uma revisão profunda dos mecanismos de controle interno e das práticas de gestão de risco. "Será indispensável implementar um sistema robusto

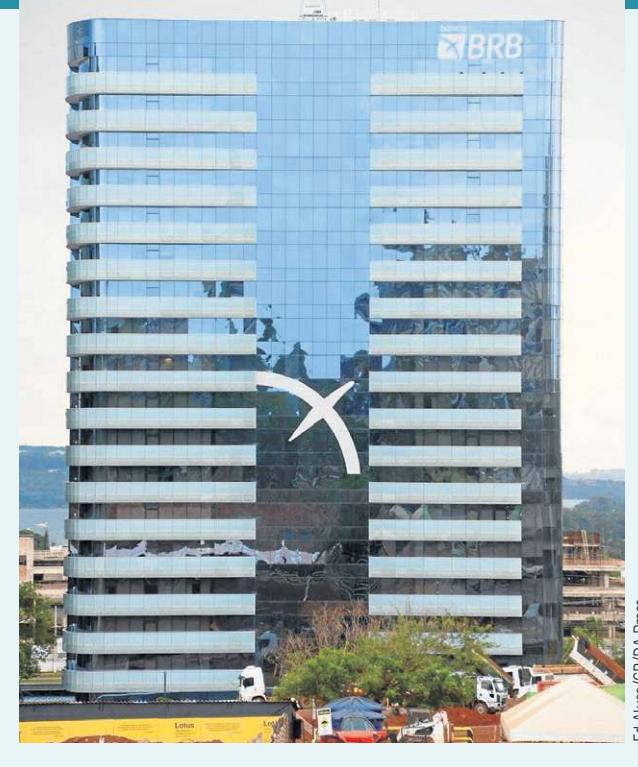


Nelson Souza assina o termo de posse. Para Ibaneis, o executivo chega em um momento determinante para o BRB

Quem é Nelson Souza

Com mais de 45 anos de carreira no setor financeiro, Nelson Antônio de Souza é servidor de carreira da Caixa Econômica Federal, onde ingressou por concurso em 1979. No banco, ocupou cargos estratégicos, entre eles o de vice-presidente de Habitação, até assumir a presidência da Caixa em 2018. Conduziu ainda o Banco do Nordeste (BNB), a Desenvolve SP e a BrasilCap. Mais recentemente, era vice-presidente da Elo.

Nascido em São Paulo e morador do DF desde 2003, Nelson é graduado em letras e psicologia, com MBAs em administração, marketing e consultoria empresarial. Começou no setor ainda adolescente, como menor aprendiz do Banco do Brasil. Sua reputação é marcada pelo perfil técnico, pela defesa de práticas de governança e pela busca por eficiência operacional. No discurso de posse, reafirmou que o objetivo é reforçar a gestão técnica e fortalecer a reputação do banco.



Repercussão

» O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), afirmou que a aprovação de Nelson Antônio de Souza para comandar o BRB foi guiada pela necessidade de estabilidade em meio à crise. "A decisão foi baseada na experiência comprovada, na capacidade de liderança e no compromisso com governança e transparéncia", disse. Ele destacou que a relação entre o novo presidente e o GDF deve permanecer "estritamente institucional".

» O deputado Chico Vigilante (PT) disse que Souza chega ao cargo com a missão de "salvar o BRB", responsabilidade que, segundo ele, foi repassada pelo próprio Banco Central. Vigilante destacou que o executivo garantiu autonomia total para investigar eventuais irregularidades. Para o petista, Nelson está "à altura da missão". O deputado voltou a defender a abertura de uma CPI para investigar as operações entre o BRB e o Banco Master. "Esse é o maior escândalo da história do DF", afirmou.

» O deputado Hermeto (MDB), líder do governo na CLDF também demonstrou confiança no novo presidente da instituição, classificando Souza como um profissional "preparado, com passagem por vários bancos e experiência comprovada", incluindo o período em que presidiu a Caixa Econômica Federal em 2018, no governo Michel Temer. Ao contrário de Chico, Hermeto criticou a tentativa de abertura de uma CPI, chamando o movimento de "puro oportunismo político" e "trampolim eleitoral".

Radiografia

Possui mais de R\$ 80 bilhões em ativos

Possui mais de R\$ 60 bilhões em carteira de crédito e registrou lucro líquido recorrente de R\$ 518 milhões no 1º semestre (com margem financeira superior a R\$ 2,3 bilhões)

A instituição atende a mais de 10 milhões de clientes em 97% do Brasil

Conta com 988 pontos físicos

Líder no crédito imobiliário no Distrito Federal (64% de market share), sendo o 5º maior banco do país nesse segmento e 2º entre os bancos públicos

Fonte: BRB

to e sem conflitos de interesse, com comitês de auditoria e compliance independentes", disse.

Ele alerta, porém, que a relação histórica próxima entre o BRB e o Governo do Distrito Federal pode ter efeito duplo: ao mesmo tempo em que facilita alinhamento administrativo, também abre espaço para interferências políticas em decisões que deveriam ser técnicas.

"Manter essa relação sem comprometer a integridade da instituição será vital para atravessar a crise e garantir sustentabilidade futura", afirmou.

Depoimento à PF

Enquanto os ajustes são feitos para o início das atividades do novo presidente do BRB, o ex-dirigente da instituição Paulo Henrique Costa prestará depoimento à Polícia Federal (PF) na segunda-feira, às 14h. A oitiva ocorrerá na superintendência da corporação, em Brasília, sobre o envolvimento de PHC nas operações de compra de carteiras de crédito falsas do Banco Master, que estão sob investigação.

O anúncio foi feito após o advogado de Paulo Henrique, Cleber Lopes, comparecer à sede da PF na última segunda-feira, conforme apurado pela jornalista Ana Maria Campos e publicado na coluna CB.Poder, do Correio. No encontro, ele entregou o

passaporte, um telefone celular e um computador — todos com senha — pertencentes ao ex-presidente, atendendo às determinações judiciais.

A defesa de Paulo Henrique nega irregularidades e afirma que todas as operações questionadas seguiram os padrões do sistema financeiro. Segundo o advogado, o ex-presidente pretende esclarecer as transações durante o depoimento. "Muitas vezes, esse tipo de operação não é compreendida por quem não é do sistema financeiro", argumentou.

Operação

A Operação Compliance Zero foi realizada pela PF na semana passada. A ação investiga um esquema de fraudes envolvendo o Banco Master. O controlador da instituição, Daniel Vorcaro, foi preso, quando tentava embarcar em um jatinho rumo ao exterior. Os desdobramentos da investigação atingiram diretamente o BRB. O banco público do DF adquiriu R\$ 12,2 bilhões em títulos inexistentes do Master — operação que o Banco Central classificou como temerária.

A tribulação também foi alimentada pela tentativa do BRB, no início do ano, de adquirir o controle do Master por cerca de R\$ 2 bilhões. O negócio foi vetado pelo Banco Central em setembro, por risco de

incorporar ativos problemáticos que comprometeriam a saúde financeira da instituição de Brasília. O veto contribuiu para o avanço das apurações que resultaram na operação policial.

A partir dessa constatação, o BC encaminhou documentos ao Ministério Públíco Federal, que acionou a Polícia Federal para aprofundar o caso. A investigação levou ao afastamento de Paulo Henrique da presidência do BRB por 60 dias, por decisão da Justiça Federal, no âmbito da operação.

Pouco depois, ele foi demitido por Ibaneis Rocha.

Agora, o Banco Central terá 20 dias para concluir uma auditoria minuciosa das operações realizadas pelo BRB em 2025 e 60 dias para examinar as transações de 2024. Serão analisadas operações com indícios de fraude envolvendo o Banco Master, ativos oferecidos como garantia e outras eventuais irregularidades que venham a ser identificadas durante o processo.

O BRB e o Banco Central também foram oficiados a cumprir imediatamente a decisão, enquanto as provas da investigação serão compartilhadas com o Ministério Públíco Federal (MPF) e com o Ministério Públíco do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que poderão adotar medidas cíveis e administrativas de responsabilização.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Romero de Oliveira/Divulgação

O comando em questão

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), condenou em seu voto cinco dos sete oficiais da Polícia Militar do DF denunciados pela Procuradoria-Geral da República, essencialmente, pelos cargos de comando que exerciam no dia 8 de janeiro de 2023. Não há uma prova diretamente ligando os coronéis aos atos antidemocráticos. O que o ministro levou em conta foi a desconsideração de informações de inteligência, que indicavam a intenção de vândalos de tomar medidas extremas, o que levou a um baixo efetivo sem condições de impedir o tumulto.



Crime de tumulto

A invasão, a ocupação e a depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes foram consideradas crimes multitudinários. São atos ilícitos cometidos por um grupo de pessoas em um tumulto, sendo que uma pessoa acaba exercendo influência sobre a outra — por ações ilegais que são sugeridas ou imitadas — mesmo que elas não se conheçam. Não há como individualizar as condutas em crimes dessa natureza.

Imagens mostram omissão de policiais

Imagens incluídas no processo indicam que policiais militares ficaram impassíveis diante da confusão na Praça dos Três Poderes, e até amistosos com os extremistas, que se ajoelhavam, saudavam e os agradeciam. Um policial do BP Choque indica o acesso ao Salão Verde a um dos vândalos, movimenta a mão em sinal de avanço e recebe, como resposta, um agradecimento com sinal “positivo”, com o polegar apontado para cima.



Reação

A possível confirmação da condenação dos oficiais da PM, embora esperada, causou, ontem, uma reação entre policiais militares. Coronéis como Fábio Augusto Vieira e Klepter Rosa, ex-comandantes-gerais da PM, são queridos e respeitados na corporação.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

8 DE JANEIRO / Ministros da Primeira Turma do STF têm até 5 de dezembro para apresentarem seus votos

Moraes condena cinco réus



Fábio Augusto Vieira, coronel e ex-comandante da Polícia Militar

» LÉTICIA MOUHAMAD

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela condenação de cinco dos sete réus que compõem a cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), no processo dos atos golpistas de 8 de Janeiro. A pena é de 16 anos para cada um. O julgamento, iniciado ontem, foi realizado em plenário virtual da Primeira Turma. Os demais ministros — Flávio Dino, Cármem Lúcia e Cristiano Zanin — têm até 5 de dezembro para apresentarem seus votos. Os réus no processo relatado por Moraes são acusados de omissão durante os atos antidemocráticos.

São alvos da denúncia, oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), os coronéis Fábio Augusto Vieira, então comandante-geral da PMDF; Klepter Rosa Gonçalves, então subcomandante-geral da PMDF; Jorge Eduardo Barreto Naime, ex-chefe do Departamento de Operações; o major Flávio Silvestre de Alencar; o tenente Rafael Pereira Martins; além dos coronéis Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Marcelo Casimiro Vasconcelos (**confira no quadro**). Os sete réus estão em liberdade provisória e utilizam tornozeleiras eletrônicas como medida cautelar imposta pela Justiça.

APG acusou os agentes de terem se omitido intencionalmente, mesmo

possuindo informações antecipadas dos riscos. Segundo a acusação, essa falha facilitou a invasão e a depredação das sedes dos Três Poderes em Brasília. A PGR argumentou, ainda, que os comandantes não reforçaram o policiamento nem impediram ou autorizaram para conter a invasão.

“Com a aproximação do mês de janeiro, os réus receberam alertas de inteligência — oriundos da própria PMDF, da Abin e do Ministério da Justiça — que apontavam para a organização de atos violentos e golpistas em Brasília. Apesar disso, optaram por não adotar medidas preventivas suficientes, permitindo a mobilização e aproximação da turba golpista aos prédios públicos”, declarou Moraes no julgamento de ontem.

Possíveis penas

Os policiais militares foram denunciados por crimes de descumprimento dos deveres de efetuar policiamento ostensivo e de preservar a ordem pública, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Na decisão, Moraes defendeu a condenação, com pena de 16 anos, de Fábio Augusto Vieira, Klepter Rosa Gonçalves, Jorge Eduardo Barreto Naime, Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Marcelo Casimiro Vasconcelos. Do total, 13 anos e seis meses seriam de reclusão; dois anos e seis meses, de detenção; e 100 dias-multa, cada uma

Condenados pelo relator

» **Fábio Augusto Vieira:** comandante-geral da PMDF à época dos fatos. Reportagem procurou a defesa, que não se manifestou até o fechamento desta edição.

» **Klepter Rosa Gonçalves:** subcomandante-geral à época. Ele assumiu o comando após o afastamento e a prisão de Vieira. Segundo a defesa, o voto foi recebido “com surpresa e indignação”, e “a acusação não tem o menor suporte probatório”, afirma Almiro Cardoso, advogado de defesa.

» **Jorge Eduardo Barreto Naime:** coronel da PMDF e ex-chefe do Departamento de Operações. Reportagem tentou contato com a defesa, que não se manifestou até o fechamento desta edição.

» **Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra:** coronel da PMDF. Defesa informou que se manifestará apenas quando todos os votos forem dados, mas afirmou ter detectado diversas contradições.

» **Marcelo Casimiro Vasconcelos:** coronel da PMDF e comandante do 1º Comando de Policiamento Regional — que abrange a área da Esplanada dos Ministérios. A defesa não foi encontrada.

no valor de um terço do salário-mínimo. Para esses cinco réus, o ministro também defendeu a perda dos cargos públicos e o pagamento, de forma solidária, de R\$ 30 milhões por danos morais coletivos.

No caso do major Flávio Silvestre de Alencar e do tenente Rafael Pereira Martins, o voto foi pela absolvição, segundo Moraes, por falta de provas suficientes sobre três pontos essenciais para

ministros acompanham a linha do relator. Se dois ou três ministros da Primeira Turma (Flávio Dino, Cármem Lúcia e Cristiano Zanin) votarem pela absolvição dos réus, ainda há a possibilidade de o Ministério Pùblico Federal apresentar recurso à decisão, mas sem a possibilidade de reverter o resultado. Caso a Corte decida pela condenação, também podem haver recursos por parte da defesa, que podem ser embargos de declaração ou embargos infringentes.

Conforme explica Fernando Parente, advogado criminal e professor de direito, embargos de declaração são feitos para complementar uma decisão que apresente problemas, como omissão, contradição, obscuridate ou erro material, sem, contudo, alterar o mérito da decisão. “No processo penal, o prazo para que a defesa recorra é de dois dias após a publicação da decisão. Já os embargos infringentes, recurso feito apenas para a defesa, podem modificar o mérito da decisão e devem ser apresentados em até 10 dias”, afirma.

Se houver ao menos dois votos pela absolvição, ainda que a maioria seja pela condenação, cabem embargos infringentes. “Esses, sim, servem para levar o caso ao Plenário do Supremo, para tentar reverter a condenação a partir dos votos absolutórios”, destaca Vitor Sampaio, advogado criminalista.

Próximos passos

Nos casos do dia 8 de janeiro, tem sido recorrente que os demais



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Tragédia anunciada

Quase caí das nuvens, o que segundo Machado de Assis, é melhor do que cair do terceiro andar, ao ler as manchetes sobre a derrubada de 52 dos 63 vetos do governo Lula ao projeto. As manchetes diziam: "Derrota do governo". É como se a proteção ambiental fosse uma questão que interessasse somente ao governo.

Com a nova lei de licença ambiental aprovada pelo Congresso Nacional, em sessão conjunta da Câmara e do Senado, tragédias como as de Mariana e

Brumadinho têm grande probabilidade de se repetirem, pois é necessário apenas a autodeclaração para o funcionamento do projeto. É algo de uma falta de compromisso com o presente e com o futuro das gerações que beiram a irresponsabilidade.

E esse licenciamento vem precisamente no momento em que as catástrofes climáticas avançam, as nossas matas estão ameaçadas, a regularidade das chuvas afetadas e os recursos hídricos comprometidos.

Na verdade, o parlamento brasileiro é quase que completamente alienado das mudanças climáticas. Em meio a inundações no Rio Grande do Sul, tornados em Santa Catarina, leitos de rios secos na Amazônia, elevação da temperatura

nas cidades, prejuízos bilionários para o agronegócio, não se vê as excelências convocarem os cientistas para discutir o que está acontecendo no país e no planeta. E, principalmente, quais políticas públicas seriam necessárias para enfrentar o novo cenário.

A alienação das excelências do Congresso Nacional sobre as questões ambientais é surreal. Logo depois dos embates da COP 30, os parlamentares simplesmente destroem a legislação ambiental. Os vetos do governo, que as excelências do Congresso derrubaram, não foram baseados em opiniões pessoais, veleidades ou caprichos; eles estão fundamentados em estudos científicos. E quais as razões alegadas para os vetos do parlamento?

Ah, o presidente do Senado está magoado com Lula porque preferia Pacheco no lugar de Messias como indicado à vaga de ministro do STF. Não se justifica. No caso, a escolha do magistrado é prerrogativa do presidente da República. A Câmara e o Senado impõem emendas exorbitantes, omitem-se em punir excelências que cometem crimes e promulgam leis em desacordo com a Constituição.

Os cientistas alertaram que os desequilíbrios ambientais afetarão diretamente as chuvas que irrigam a produção do agronegócio. Além disso, a União Europeia e a China avisaram que não aceitarão produtos de áreas devastadas. O prejuízo será bilionário. E o mais terrível é que esse malsinado projeto abrirá a porteira para a irrupção de tragédias

climáticas como as que assolaram o o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais (com Mariana e Brumadinho). É uma tragédia anunciada. Então, esse projeto de licença ambiental é algo de uma desinteligência ecológica, humana, social, política e econômica.

A questão ambiental não pode ser tratada como direita e esquerda, governo e oposição. Quem foi derrotado na votação da licença ambiental não foi o governo; foram as matas, a proteção às nascentes, a qualidade da água, a qualidade de vida e o futuro das próximas gerações. Se as pessoas tivessem consciência dos efeitos desastrosos dessa votação, sairiam às ruas para protestar e para defender a vida. Só resta recorrer ao STF para conter os danos da irresponsabilidade.

COMÉRCIO E VAREJO/ O Sindivarejista orientou comerciantes a estender as promoções até hoje. A expectativa é de que sejam injetados até R\$ 231 milhões na economia local, 26% a mais do que no mesmo período do ano passado

Brasilienses vão às compras

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» DAVI CRUZ

O comércio e varejo do Distrito Federal espera um grande desempenho na Black Friday deste ano. Segundo o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), devem ser injetados entre R\$ 157 milhões e R\$ 231 milhões na economia local, o que representa uma alta de 26% em relação ao ano passado. Além disso, a pesquisa feita pela entidade indica uma expectativa de que cerca de 160 mil consumidores circulem pelas lojas e shoppings da capital.

A data, considerada uma das mais consolidadas no calendário do setor, impulsiona vendas em áreas mais procuradas pelos compradores, como roupas, eletrodomésticos, eletrônicos e perfumaria, e antecipa parte das compras de Natal. O Sindivarejista orientou comerciantes a estenderem as promoções até hoje, quando há maior fluxo de consumidores.

Para o presidente da entidade, Sebastião Abritta, a Black Friday se firmou como um dos principais momentos de consumo do país. "A Black Friday é uma data que se consolidou em todo o país, trazendo vantagens para quem gosta de comprar pagando um pouco menos. E vantagens também para o comércio que vende mais", afirmou.

O tíquete médio previsto para o período é de R\$ 390, crescimento de 28% em relação aos R\$ 305 do ano anterior. Os meios de pagamento utilizados pelos compradores, os cartões de crédito e débito devem representar 47% das transações, seguidos por Pix (29%), dinheiro (15%) e crediário (9%).

Um levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio-DF) mostra um otimismo absoluto, em que 100% dos lojistas entrevistados confirmaram participação na Black Friday deste ano, superando os 95,3% de 2024. Segundo a pesquisa, 98% dos comerciantes acreditam que venderão mais do que no ano passado.

Para o presidente da Fecomercio-DF, José Aparecido Freire, o cenário é promissor. "O comércio do



A gerente Lillian Marques diz que a meta mensal já foi batida



Silvia Saldanha prefere comprar em lojas físicas do que on-line



Daniela Dominguez explica que a rede se preparou para as ofertas



Edileuza de Souza está disposta a gastar R\$ 2 mil na Black Friday

DF está confiante e preparado. Hoje a Black Friday representa uma das datas mais importantes para o varejo, juntamente com o Natal, Dia das Mães e Dia dos Namorados. Mais importante é que as promoções abrem o período de vendas de fim de ano e ajudam a renovar os estoques para o Natal", destacou.

Comerciantes

Gerente de uma loja de roupas femininas do Terraço Shopping, Lillian Marques comemora os resultados, mesmo com apenas três meses

à frente da loja. "Pra mim, tem sido muito bom. A nossa loja, graças a Deus, tem vendido muito. O nosso fluxo tem aumentado bastante", disse. Ela contou que o crescimento em relação ao ano anterior impressiona. "Tivemos um aumento de quase 100% nas vendas. Estou muito feliz com isso", declarou.

A loja que Marques gera trabalha com peças entre R\$ 149 e R\$ 1.299, com descontos de 30% a 60%. "Conseguimos bater nossa meta ontem (quinta). O valor total era R\$ 240 mil. A gente já conseguiu bater, graças a Deus.

Agora queremos alcançar muito mais porque o céu é o limite", afirmou com alegria.

Em uma perfumaria, a gerente de marketing Daniela Domingues explicou que a rede se preparou com antecedência para ofertas agressivas. "Nos últimos anos, a gente tem feito Black Fridays diferentes. A equipe comercial ajustou as compras e fez estoque saudável para repassar desconto. Temos muitos produtos de alto giro com até 60% de desconto", destacou.

De acordo com Domingues, a projeção inicial era de 10% de au-

mento nas vendas, mas o resultado deve superar isso. "Acreditamos que vamos chegar nos 12% ou mais. Esta Black Friday começou logo na primeira semana de novembro, foi uma Black Week. Um mês de ofertas muito interessantes e competitivas", ressaltou. Entre os itens disponíveis, os valores estão entre R\$ 109 e R\$ 1,2 mil.

Compradores

A aposentada Sílvia Saldanha, 68 anos, circulava pela perfumaria em busca de presentes pa-

ra filhos, netos e outros familiares. Ela contou que embora encontre bons preços no mercado digital, prefere sempre a segurança das lojas físicas. "Na internet, você consegue mais desconto do que nas lojas porque tem os cupons e descontos. Mas perfume eu só compro aqui porque é certo. Tem muita coisa falsificada, você paga caro e vem falsificado", declarou.

A consumidora Edileuza de Souza de Castro, 65 anos, conta que saiu de casa para conferir os preços de Black Friday. "Tento sempre aproveitar esse período para comprar umas roupas para a reta final do ano. Por isso, vim com o objetivo de dar uma olhada nos preços e achar alguma promoção de algo que me agrade. Hoje eu estou procurando uma roupa e estou com expectativa de achar", ressaltou. Para este ano, ela estabeleceu um limite. "Vou gastar até dois mil reais", revelou.

Fiscalização

Todos os anos, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-DF) realiza operação especial de fiscalização durante a semana da Black Friday. Desde segunda, equipes percorrem lojas e shoppings para prevenir irregularidades. Segundo o órgão, não foram registradas denúncias neste ano ou no ano passado, reflexo de consumidores mais informados e de maior responsabilidade dos comerciantes.

Mesmo sem denúncias, a operação é mantida com objetivo de fiscalizar estabelecimentos. Ao todo, 71 estabelecimentos fiscalizados e 60 autuados. Entre os motivos mais comuns estão ausência de preço, precificação sem clareza, publicidade de promoções sem informações completas e falta de dados básicos ao consumidor (formas de pagamento, tributos, política de trocas).

Consumidores que encontrarem irregularidades podem denunciar pelo 151, pelo e-mail 151@procon.df.gov.br ou via petição eletrônica.



Árvore cai na Asa Sul

Uma árvore da espécie Angico, de 25 metros, caiu na altura da 206 Sul, próximo ao Eixinho, por conta das fortes chuvas de quinta-feira. Apesar do susto, ninguém se feriu. Na manhã de ontem, a Novacap foi ao local para retirar os galhos e troncos da árvore. O local ficou interditado para o trabalho. Brasília deve permanecer em risco de tempestades neste fim de semana, com alerta amarelo de perigo potencial, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). De acordo com a previsão, a manhã de hoje tem possibilidade de chuvas isoladas, que devem se desenvolver em pancadas no período da tarde, com interrupção à noite. A temperatura mínima estimada é 18°C e máxima 30°C, com umidade de 50% a 100%. Amanhã, devem ocorrer chuvas isoladas, com temperaturas de 19°C a 27°C, e umidade de 70% a 90%.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Raul Sabóia; Glaucia Machado; presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado; desembargador Cruz Macedo; Rita Machado; Malu Diniz; presidente do TJDFT, Waldir Leônico; e Raul Sabóia Filho

Nova fase da Corsetti Diniz Machado

Na noite da última quinta-feira, os advogados Rita Machado, Michelangelo Corsetti e Malu Diniz receberam autoridades do meio jurídico, familiares e colegas para um coquetel que marcou a chegada de Rita à sociedade do escritório Corsetti Diniz, agora Corsetti Diniz Machado. O encontro foi realizado na sede dos escritórios do advogado Raul Sabóia, no Lago Sul, que abriu as portas para a ocasião. Após oito anos atuando com o criminalista Cleber Lopes, Rita inicia nova etapa profissional levando sua sólida experiência na área penal para a sociedade.



Matheus Milanez, Gabriella Cesar, Rita Machado, Juliana Malafaia e Raul Sabóia Filho



Ana Maria Mendes Rosa, Malu Diniz, Rita Machado, Mônica e Roberto Caldas



Raul Sabóia, Marcelo Barreto, desembargador do TRF-1 Eduardo Moraes da Rocha, Vera Carla Silveira, desembargadora do TRF-1 Eustáquio Silveira e Felipe Belmonte



Raul Sabóia, desembargadora do TRF-1 Danielle Maranhão, Maria Lindoso e Rita Machado



Cleber Lopes, ministra do TSE Vera Lúcia e Rita Machado



Gustavo Costa Couto, Mauricio Leite, Paola Forzenigo e Murilo Machado

Coquetel celebra aniversário do ministro Reynaldo da Fonseca

Raul Sabóia e Sandra Taya reuniram convidados para celebrar mais um aniversário do ministro Reynaldo Soares da Fonseca e de sua neta, a pequena Maria Luísa, com quem compartilha o dia do aniversário. O coquetel, realizado na sede do escritório dos anfitriões, começou no fim da tarde, com a bela vista do lago ao fundo e clima descontraído. Entre brindes e conversas animadas, nomes do meio jurídico, familiares e amigos de longa data celebraram a ocasião especial.



Raul Sabóia, Nicolao Dino, Sandra Dino, Luziana Soares da Fonseca, ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca, Waleska Novacki, Eumar Novacki, Adriana Gurgel e ministro do STJ Gurgel de Faria



Luziana Soares da Fonseca, Rafael Fonseca, Maria Luisa e Karen Fonseca, ministro Reynaldo da Fonseca

Sabores gregos marcam noite na Embaixada da Grécia

A Embaixada da Grécia recebeu convidados especiais na última quarta-feira para a tradicional Noite Enogastronômica Sabores Gregos, uma celebração que uniu cultura, culinária e vinhos do país mediterrâneo. O encontro, conduzido pelo embaixador Yannis Tzovas e a sommelier Etienne Carvalho, contou com menu especial em cinco etapas assinado pelo restaurante Zante Taverna Grega, além de petiscos e uma degustação ampliada de rótulos gregos apresentados por importadoras locais. Brindes, dança típica e clima animado marcaram a recepção, que mostrou a riqueza da enogastronomia grega.



Deputado do parlamento grego Theodoros Karaoglou; o embaixador da Grécia, Yannis Tzovas; Georgios Karakassis; e o embaixador da Macedônia do Norte, Igor Popov



Etienne Carvalho, Silvia Rejane Soares e Lambrini Messinis

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correobraziliense.com.br/vivabrasilia

LUTO / Raimundo Nonato estava internado no Hran com queimaduras graves. O acidente ocorreu na última terça-feira

Morre vítima de explosão

» ANA CAROLINA ALVES
» DARCIANNE DIOGO

O trabalhador que sofreu queimaduras graves após a explosão ao lado do prédio do Ministério da Igualdade Racial não resistiu aos ferimentos e morreu ontem. Raimundo Nonato do Nascimento Chaves era funcionário terceirizado da CEB Ipê e fazia a manutenção no local quando o

quadro de comando da subestação de energia explodiu, na última terça-feira. Ele sofreu queimaduras no tórax, braços, pernas e vias aéreas e estava internado no Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

Raimundo morava em Águas Lindas de Goiás, no Entorno do DF, e frequentava a Assembleia de Deus de Águas Lindas (ADEALOJ2). Em mensagem escrita pelos pastores Renan Menezes e Jaqueline Silva, o

trabalhador foi descrito como "servo do Senhor" e "dedicado à obra".

No congregação, Raimundo liderava o grupo de jovens. "(...) Esposo amoroso e pai exemplar, ele nos deixa um legado inesquecível de fé, amor, bondade, alegria e compromisso com o Reino," descreve a mensagem.

"Como seres humanos, sentimos a dor da separação e a saudade que aperta o peito. Porém, encontramos

consolo na certeza de que ele descança nos braços do Pai, e de que um dia voltaremos a nos reencontrar na glória de Deus," diz, em outro trecho.

A subestação fica no subsolo ao lado do edifício que também abriga os ministérios das Mulheres, dos Indígenas e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. No momento do acidente, havia outro funcionário no local, que sofreu intoxicação

e lesões superficiais. Um terceiro trabalhador entrou para fazer o resgate, mas inalou muita fumaça e sofreu intoxicação.

Pelo menos 27 pessoas precisaram de atendimento, sendo seis encaminhadas ao Hran, entre elas, Raimundo.

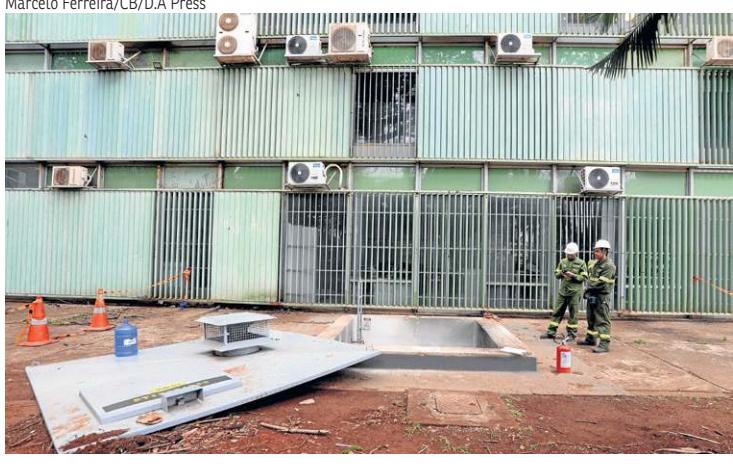
Em nota, a CEB Ipê expressou pesar e se solidarizou com os familiares, amigos e colegas do trabalhador.

A companhia disse que "adota rigorosos padrões de segurança e exige que todos os procedimentos e equipamentos necessários à proteção dos trabalhadores sejam rigorosamente cumpridos e utilizados pelas prestadoras de serviço".

Por fim, a CEB Ipê afirmou que acompanha as apurações conduzidas pelas autoridades e pela prestadora de serviço.



Raimundo era membro de uma igreja evangélica de Goiás



Subestação fica ao lado de prédio que abriga quatro ministérios

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de novembro de 2025

» Campo da Esperança

Alberto José Bona, 48 anos
Arlete Silva Lemos de Oliveira, 77 anos
Doraci de Souza, 74 anos
Fabiano da Silva Borges, 45 anos
Gerlano Clara dos Santos, 32 anos
Ícaro Batista Dutra, menos de 1 ano
Joaquim José Safe Carneiro, 91 anos
Marisa Rodrigues e Lima, 58 anos
Regina Aparecida Vasconcellos Gonçalves, 96 anos

» Taguatinga

Conceição Maria de Souza, 93 anos
Christhyan Gael Barbosa de Jesus, menos de 1 ano
Francisco Eugênio da Silva, 54 anos
Jéssica Araújo Tavares, 32 anos
Jonas Adriano da Mata Filho, 62 anos
Judith Delmantina de Araújo, 80 anos
Maria Isabel de Souza, 75 anos

» Gama

Adriano Jorge Cavalcante Santos, 26 anos
Antônio Guilherme da Silva Pantoja, 44 anos
Edinaldo Rodrigues de Moraes, 59 anos
Francisca Alves Medeiros, 62 anos
Gabriel Pereira do Nascimento, 85 anos

» Planaltina

José de Arimatéia Silva, 63 anos

» Sobradinho

Keila Silva de Oliveira Fernandes, 45 anos
Willian Vieira dos Santos, 34 anos

» Jardim Metropolitano

Marta Regina Sant'Anna Romeo, 72 anos (cremação)
Fabriciano Hoyos Roll, 67 anos (cremação)
Jandira Borges de Souza, 67 anos (cremação)

Marcas & Negócios

ÓPTICAS DINANDO

Ceilândia em destaque no mercado óptico

Recém-chegado da Paraíba, José Fernando Ferreira da Silva desembarcou em Ceilândia em 1986 para trabalhar na relojoaria do irmão. Dois anos depois, a queda no movimento do setor, provocada pela invasão de relógios chineses, foi o estopim para seu primeiro salto empreendedor. Nesse cenário desafiador surgiu a ideia de abrir o próprio negócio: as Ópticas Dinando.

Na época, com cursos escassos e pouca orientação disponível, ele mergulhou no ofício como pôde: buscando capacitação onde encontrava e aprendendo, muitas vezes, entre erros, tentativas e descobertas. "Procurei fazer cursos que, antes, eram poucos disponíveis. Apenas o Senac oferecia técnico em ótica. Muitas vezes aprendi na marra. Também tive um amigo que possuía um laboratório, onde aprendi muito na prática, pois nunca me faltou vontade em aprender. Fiz 'Técnico em Óptica' e 'Optometria', 'Administração de Empresas', 'Superior em Optometria' e outros mais", ressalta.

Aos 19 anos, munido de coragem e ainda pouco conhecimento técnico, o empreendedor deu origem a uma das óticas mais tradicionais de Ceilândia (QNN 1). Após uma década de atuação, o profissional expandiu a marca para Águas Lindas (Avenida JK) e se tornou pioneiro na região dentro deste segmento.

No entanto, o empreendedor indica que a grande dificuldade de quando iniciou no ramo estava, de fato, relacionada aos poucos fornecedores, que vendiam apenas para estabelecimentos que já estavam em atividade há muito tempo. Além disso, a concorrência asiática assolava o Brasil e, com esse cenário econômico, várias empresas nacionais encerraram suas atividades.

"O maior desafio foi entrar no segmento, pois era um setor muito fechado e, com isso, a dificuldade de iniciar no ramo. No Distrito Federal, existiam poucas óticas, os representantes eram poucos e ofereciam uma pequena variedade de produtos disponíveis, além de que não gostavam de vender para iniciantes. Até que um representante por nome de Pardau (in memoriam), que trabalhava em um grande grupo do setor no Brasil, abriu as portas para que eu pudesse iniciar", contextualiza.

José Fernando recorda que, na década de 1980, abrir uma ótica era quase impossível. "No Distrito Federal, não tínhamos nem 100 lojas. De lá para cá foi ficando mais fácil e, hoje, temos mais de três mil CNPs na capital, sendo um mercado muito competitivo", informa. Acompanhando a evolução do aumento do setor, o sócio-fundador da Ópticas Dinando conta que, nos últimos anos, o comportamento do consumidor também passou por

Divulgação



uma transformação profunda, impulsionada pelo avanço tecnológico e a busca por conveniência.

Uma dessas modificações diz respeito ao mundo digital. "O modelo e-commerce é um caminho sem volta", aponta. Ainda assim, ele defende que o segmento óptico tem seus diferenciais que exigem a presença física. "Para ter um óculos confortável, é preciso uma boa avaliação oftalmológica ou optométrica, escolha da armação, tomada das medidas, fabricação das lentes e montagem. Caso uma etapa dessas não aconteça, teremos um cliente insatisfeito com os óculos", acrescenta.

Na Ópticas Dinando, o empresário afirma que se trabalha com

tecnologias de alta precisão. Grande parte desse diferencial está associado ao posicionamento da capital dentro do mercado óptico. José Fernando aponta que o Distrito Federal acompanha toda revolução tecnológica que acontece no setor. "Temos os mais modernos laboratórios digitais do mundo, seja para tratamentos, fabricações e montagens", explica.

Durante muitos anos, tecnologias como antirreflexo e filtro azul eram concentrados em grandes laboratórios localizados em polos como São Paulo e Rio de Janeiro. "Demoravam, em média, 30 dias úteis", recorda. A demora estava relacionada ao fato de que esses tratamentos exigiam maquinário

especializado, ambientes controlados e processos industriais que, antigamente, não estavam amplamente disponíveis em todas as regiões do país. Com o tempo, porém, a tecnologia se disseminou, e hoje muitos laboratórios já realizam esses tratamentos localmente, como é o caso do DF.

Bastidores da ótica

José Fernando conta que a rotina dentro de uma ótica é marcada por tensão e urgência: o cliente quase sempre precisa dos óculos o quanto antes, enquanto a equipe lida com processos delicados que nem sempre saem conforme planejado.

Três perguntas para

José Fernando Ferreira da Silva, sócio-fundador da Ópticas Dinando

Há clientes que acompanham a ótica há décadas?

Sim, temos clientes de Ceilândia, Samambaia, Santa Maria, Taguatinga e outras cidades do DF, que nos acompanham até hoje, assim como em Águas Lindas, temos clientes há mais de 30 anos, atendemos na época os pais e hoje atendemos os netos e bisnetos.

O que mudou no perfil do cliente nesses mais de 30 anos?

O nosso cliente, também evoluiu, sendo hoje mais exigente com as armações, lentes com maior campo de visão, mais finas e leves.

O que a ótica faz para se diferenciar em um mercado tão competitivo?

Hoje, pela quantidade de óticas no mercado, é preciso oferecer além de bons produtos e laboratório, se capacitar para oferecer um excelente atendimento, em especial durante e no pós-venda.

No processo de fabricação, pode acontecer de uma lente se perder, uma armação se quebrar na montagem ou, ainda, algum ajuste precisar ser refeito, situações que geram estranhamento em quem está do outro lado do balcão. Nessas horas, a comunicação vira ferramenta essencial — ligações, mensagens e explicações detalhadas ajudam a restabelecer a confiança.

Para o empresário, esse é o grande diferencial da marca. "O que sempre digo aos meus filhos, que hoje assumiram o comando do negócio, e também aos nossos colaboradores: para dar certo, precisa de conhecimento no que faz, além de transparência e, acima de tudo, honestidade com o cliente", ressalta.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Mais do que um reconhecimento, o Prêmio JK Correio Braziliense nasce, em 2025, como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília.

SAVE THE DATE
09 • DEZEMBRO

PATROCÍNIO
MASTER:



REALIZAÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

APOIO:



» MANUELA SÁ*

Com formatos abstratos, cores vibrantes e uma profusão de curvas, a nova instalação permanente do artista plástico Rogério Reis, no Parque da Cidade, embeleza e traz reflexão para a capital do país. Às margens do lago, o público encontra quatro obras de seis metros de altura que compõem o conjunto *Esculturas das Águas*, cada uma simbolizando um dos pontos cardinais. A instalação faz parte de um projeto de Reis para celebrar Brasília como berço das águas e epicentro do Cerrado.

Feitas de placas de cimento e estrutura de aço, as esculturas são uma doação do artista à cidade e foram produzidas com auxílio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura do GDF. Devido à dificuldade em produzir os materiais, com tamanhos monumentais e linhas trançadas, a instalação exigiu quase um ano de trabalho até a conclusão das peças.

O projeto é fruto de uma pesquisa de 10 anos de Reis sobre Brasília acerca da identidade, símbolos e aquilo que habita o imaginário dos moradores da capital. "Brasília me forjou, tanto no aspecto dos traços, com inspiração em Oscar Niemeyer, quanto no caráter utópico", afirma.

As esculturas são inspiradas no manifesto "Brasília, Capital da Idade Verde", elaborado pelo artista em 2022. De acordo com ele, a cidade, eleita pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade, é o "epicentro de um novo tempo". Essa seria o início de uma nova relação do ser humano com a natureza, marcada pelo equilíbrio. "Brasília vai ser o berço dessa mudança. Ela é uma cidade profetizada, utópica e plural", defende.

Ainda segundo Reis, que é formado pela escola de Belas Artes da UFRJ e vive e trabalha em Brasília há muitos anos, quando pesquisadores falam em idade verde, eles se referem, no geral, à transformação da matriz de energia de carbono em energia limpa. A abordagem do artista para o tema é outra. Ele acredita que a "transformação vai muito além: ela é uma reforma íntima". A revolução em que acredita é "cognitiva, existencial e econômica".

Brasília ganha essa relevância devido ao seu caráter utópico. Uma cidade projetada, que nasceu de um sonho, "representa o patrimônio ambiental e racial do país". A diversidade que fascina Reis está presente tanto no campo das ideias quanto na dimensão física. Sua linha de pesquisa procura entender como se dá essa pluralidade: "A amálgama que gerou nossos corpos também deu origem aos nossos mitos".

Elemento essencial

Entre os vários elementos naturais que compõem o patrimônio ambiental de Brasília, Reis decidiu homenagear as águas da região. O artista destaca a importância desse elemento para a vida no planeta. Ele lembra que, quando cientistas procuram sinais de existência fora da Terra, a primeira evidência buscada é justamente a presença de água, considerada assinatura de vida. Para Reis, essa associação reforça o caráter sagrado e universal do elemento, que ultrapassa fronteiras e culturas.

Por mais contraditório que pareça, o Cerrado, conhecido por sua longa temporada de seca, é o berço das águas. Esse bioma abriga várias nascentes de rios que abastecem importantes bacias hidrográficas da América do Sul, como Paraná, Tocantins-Araguaia e São Francisco. O Cerrado também é importante fonte de água para a Bacia Amazônica. Esse papel vital faz com que Reis se refira ao bioma como a "mãe da Amazônia", uma metáfora que ressalta sua função de suporte e equilíbrio ambiental para o continente.

O artista também comenta o desafio de representar a água por meio da escultura. Ele optou por dar destaque à fluidez desse elemento por meio de linhas e curvas. Tradicionalmente associada ao azul, a água é, na verdade, transparente e, por isso, reflete as cores do

A essência da vida em forma de arte

NOVA OBRA DO ARTISTA PLÁSTICO ROGÉRIO REIS CONVIDA A CELEBRAR BRASÍLIA COMO BERÇO DAS ÁGUAS E EPICENTRO DO CERRADO, DESTACANDO O PAPEL DAS NASCENTES DA REGIÃO E REFORÇANDO A RELAÇÃO ENTRE ARTE, NATUREZA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Ed Alves/CB



Uma das quatro peças de Rogério Reis que formam o conjunto *Esculturas das Águas* no Parque da Cidade

ambiente. Essa característica guiou sua escolha pela paleta vibrante: amarelo, azul, vermelho, rosa e roxo, que dialogam com a paisagem ao redor. Mas há um sentido adicional por trás dessa explosão de cores: "Fiz assim, porque vida é cor".

Interesse

O resultado desse projeto gera curiosidade em quem passa pelo Parque da Cidade e vê as novas esculturas coloridas. As peças, distribuídas em pontos

estratégicos do parque, chamam a atenção tanto pela imponência quanto pelo contraste vibrante com o verde ao redor. É o caso do assessor legislativo Randson Pereira, de 32 anos. Ao passear com a família,

Divulgação



Instalação é composta por quatro peças, de seis metros de altura cada, simbolizando um dos pontos cardinais

Brasília me forjou, tanto no aspecto dos traços, com inspiração em Oscar Niemeyer, quanto no caráter utópico"

Rogério Reis,
artista plástico

ele percebeu a novidade e, com o QR Code disponível na escultura, informou-se sobre a temática da obra. "Elas deram uma nova aparência ao parque. Além disso, o tema escolhido é adequado e conversa com o ambiente", diz.

Formada em letras, Sara do Nascimento, 28, também considera pertinente a escolha de homenagear esse elemento da natureza. Para ela, a intervenção cumpre um papel educativo e sensível ao mesmo tempo. "Realmente, precisamos pensar em uma nova forma de se relacionar com os recursos naturais. É importante começar esse diálogo sobre a preservação do meio ambiente, com destaque para a água, especialmente em Brasília, onde é muito seco", avalia.

A fluidez escolhida para representar a água convida o público a passear pela própria imaginação. Próximo a uma das esculturas, duas meninas olham com curiosidade para a obra amarela e vermelha. Para a estudante Gabriela Bargas, 18, as cores e formato da instalação remetem ao fogo. Já a também estudante Jordana Binotti viu um pássaro na obra de Reis.

Para elas, a forma instigante das esculturas faz com que os admiradores tenham interesse em saber mais sobre o assunto de que tratam. A arte, nesse sentido, funciona como um ponto de partida para discussões maiores. "Uma obra que leva as pessoas à reflexão é essencial em ano de COP30. Este ano, aconteceram várias tragédias ambientais. Precisamos pensar em como vamos lidar daqui para frente com a natureza e com os nossos recursos", destaca Jordana.

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**

ESPORTES

- CONMEBOL -

LIBERTADORES

FINAL 2025

correobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.dfa@abr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Pais de torcedores mirins nascidos em 2021, ano da primeira final única continental entre Palmeiras e Flamengo, contam ao Correio como transmitiram o DNA alviverde e rubro-negro aos filhos e esperam testemunhar em família a Glória Eterna

MEL KAROLINE*

Palmeiras e Flamengo são os protagonistas da final da Libertadores, hoje, às 18h, no Estádio Monumental, em Lima, no Peru. Está em jogo o status de primeiro clube brasileiro tetracampeão continental. A decisão carrega consigo milhões de corações apaixonados e apreensivos. Esperança de pintar novamente a América do Sul de alviverde ou de rubro-negro. De ver o filho comemorar pela primeira vez uma conquista continental.

Para os torcedores, o jogo simboliza um laço afetivo capaz de unir gerações. Em 2025, o palmeirense Selassie Neto e o flamenguista Anderson Henrique, ambos de 31 anos, apresentarão aos filhos Lucca das Virgens e Arthur Gabriel, respectivamente, a sensação de testemunhar uma final de Libertadores.

Nascidas em 2021, as crianças atingem neste ano a faixa etária na qual as memórias duradouras se tornam mais claras e podem ficar registradas. Aos quatro anos, o palmeirense e o rubro-negro mirins sentirão as sensações da Glória Eterna. Conhecerão o significado de torcer. Morador de Águas Claras, Selassie abriu o coração ao Palmeiras aos quatro anos. Influência do tio Anderson Mello.

Selassie é de 1994, ano do octo brasileiro na Era Parmalat. Em 1999, aos nove anos, emocionou-se com a conquista da primeira Libertadores do clube. No ano seguinte, o Palestra Itália havia sido proclamado pela Federação Paulista de Futebol e por jornais e revistas do Brasil "Campeão do Século 20 do futebol brasileiro". Duas décadas depois, o tão sonhado bicampeonato. "Aquele gol inesquecível do Breno Lopes no finalzinho contra o Santos", revive. Ele conta que Lucca comemorou na barriga da mãe, Alessandra Mateucci.

"Em 2021, foi ainda mais especial. O Lucca estava em meus braços vivendo o primeiro título da Libertadores", lembra. O pequeno se declara palmeirense nato. Conhece todos os jogadores do elenco. Dorme e acorda jogando futebol. Segundo o pai, canta o hino como gente grande. "Se ganharmos neste ano, será ainda mais histórico e inesquecível. Fizemos uma virada inédita na semifinal contra a LDU. Eu estava no Allianz naquela noite mágica da vitória por 4x0. Foi um dos momentos mais emocionantes da minha vida como torcedor. Depois de tudo isso,

Selassie Neto,
31 anos, palmeirense

acredito de coração que merecemos ser coroados com esse título. Mais um título que vamos comemorar juntos. Eu, meus filhos e toda a família", profetiza Selassie.

Legado

Anderson Henrique herdou do pai, Edivaldo Carvalho, a paixão pelo Flamengo. Instruído nos caminhos rubro-negros, não houve um momento em que o time do coração não estivesse presente. Assim como para todos os flamenguistas, o ano de 2019 foi algo mágico. À época, Anderson não era pai e afirmou sentir a maior emoção e felicidade da vida em 23 de novembro daquele ano. Entretanto, o pódio de melhores dias mudaria dois anos depois com a descoberta da gravidez da filha.

Com o bebê ainda na barriga, combinou com a esposa, Orlandina Ricardo, que escolheria o nome da criança, caso fosse menino; e a mãe, se viesse menina. O exame cravou um gároto a caminho. Diante de um novo momento mágico do Flamengo, Anderson teve dificuldade de escolher entre tantos craques qual homenagearia. "Todo mundo jogando bem, prestar uma homenagem a uma segunda pessoa seria difícil, porque a primeira é o Zico. Escolhi Arthur para homenageá-lo. Não tinha como não ser. Então, procurei encaixar um sobrenome para que ficasse legal e escolhi Gabriel, que decidiu duas Libertadores para nós", conta.

Diferentemente do palmeirense Selassie, em 2021 o sentimento foi de frustração para Anderson. O morador da Ceilândia compara a trajetória atual com a daquele ano. "Tudo fazia crer que seríamos campeões, mas futebol é isso", respeita. Naquele momento, a tristeza tomou conta não somente do rubro-negro, mas de uma torcida com mais de 40 milhões de corações magoados. Quatro anos depois, o torcedor de 31 anos acredita no título. "Tivemos que seguir e quis o destino que acontecesse uma revanche. Que nós possamos sair vitoriosos de lá. Sair campeões", anima-se.

"Minha vida é isso aí, se resume ao Flamengo. Se o Flamengo joga no domingo e ganhar, a semana é excelente. Se perder, já não é legal. Não tem quem façanç ficar legal. É o que o meu pai passou para mim e o que eu quero passar para o Arthur", emociona-se.

*Estagiária sob supervisão de Marcos Paulo Lima

O tetra é uma criança

18h

Monumental
Lima (Peru)Libertadores
Final (jogo único)Transmissão
ESPN, Globo e ge TV (YouTube)

PALMEIRAS



Técnico: Abel Ferreira



FLAMENGO



Técnico: Filipe Luís

Árbitro: Darío Humberto Herrera (ARG)

"Escolhi Arthur para homenagear o Zico. Então, procurei encaixar um sobrenome para que ficasse legal e coloquei Gabriel"

Anderson Henrique,
31 anos, flamenguista



Selassie das Virgens
e o filho Lucca (E), e
Anderson Henrique
Cardozo com o herdeiro
Arthur Gabriel (D)

- CONMEBOL -
LIBERTADORES
FINAL 2025

Filipe Luís "resgata" estratégia antiespionagem de Jorge Jesus em 2019 para blindar o Flamengo de olhares nos treinos finais

O tamanho da preocupação



Centro de Treinamento da seleção peruana está todo envelopado com lonas pretas para evitar a observação indesejada das atividades do Flamengo antes da decisão da Libertadores no Estádio Monumental hoje

VICTOR PARRINI

Filipe Luís nunca escondeu o jogo quando abordado sobre o assunto Jorge Jesus. É admirador do estilo ofensivo de jogo do técnico português, de alguns conceitos táticos e metodologia de trabalho. Ontem, durante o último treino do Flamengo antes da final da Libertadores contra o Palmeiras, utilizou-se de recurso "antiespionagem" do antigo chefe para driblar os olhares curiosos de jornalistas e possíveis informantes alviverdes nos arredores no CT da Federação Peruana.

Lonas pretas cercaram todo o perímetro do campo principal da casa da seleção peruana. O objetivo era evitar a observação sem autorização das atividades comandadas por Filipe Luís, na quinta-feira e ontem. A primeira vez que isso aconteceu foi em 2019, a mando de Jorge Jesus, quando Filipe Luís ainda era lateral-esquerdo. A Federação Peruana gostou da iniciativa e optou por replicá-la.

O último treino do Flamengo para a final reforçou a condição do zagueiro Léo Ortiz de começar como titular. Recuperado de lesão no tornozelo direito, ele

não joga desde 29 de outubro, a partida de volta da semifinal da Libertadores contra o Racing. Há grandes chances de que o camisa retome o posto na defesa ao lado de Léo Pereira e move Danilo para a reserva.

"Claro que não vamos correr riscos com os jogadores. Vão a campo os quem, na minha visão, estiverem melhores para performar e, dependendo também do que eu acredito, que a equipe precisa. Amanhã, vamos saber os que serão escalados", destacou Filipe Luís, na entrevista coletiva.

Figura ativa nas campanhas

dos títulos do Flamengo nas campanhas vitoriosas Libertadores de 2019 e 2022, com Jorge Jesus e Dorival Júnior, e vice em 2021 sob a batuta de Renato Gaúcho, Filipe Luís comentou sobre a responsabilidade de orquestrar a equipe como técnico. "É um sentimento diferente do que como jogador, porque antes eu precisava me preocupar comigo mesmo, com meu corpo, minhas pernas, meu comportamento em campo. Mas agora, como um treinador, preciso preparar tudo, para todos os jogadores. Primeiro, escolher quais começam o jogo, quem fica

no banco, qual será o plano de jogo, o comportamento defensivo, ofensivo... É muito diferente estar como treinador, mas estou aproveitando minha experiência e espero aproveitar também no jogo", compartilhou.

Embora esteja suspenso, o equatoriano Gonzalo Plata também foi a campo no treinamento. O centroavante Pedro viajou, mas é ausência praticamente certa, devido a um problema na coxa. Ontem, 10 dos 30 relacionados pelo técnico Filipe Luís para a final foram submetidos a exames antidoping da Conmebol. A testagem também foi feita

durante a atividade do Palmeiras.

No fim da tarde, os jogadores cruzaram aproximadamente 12km para realizarem o tradicional reconhecimento do gramado do Estádio Monumental. Filipe Luís, Arrascaeta e Bruno Henrique conhecem bem o local, que consagrou o Flamengo bicampeão da Libertadores em 2019, contra o River Plate. Diferentemente do rubro-negro, o Palmeiras optou por não ir ao campo da decisão de hoje, justificando que jogou na arena mais badalada do Peru em agosto, contra o Universitario, com goleada por 4x0.

Luis Acosta/AFP



Abel Ferreira teve dois treinos no Peru para bater o martelo sobre escalação

Abel indica Palmeiras com jogadores em funções diferentes: "Surpresa"

A escalação do Palmeiras não deve ter grandes novidades, sobretudo devido aos 11 jogadores poupadinhos pelo técnico Abel Ferreira na derrota por 3x2 para o Grêmio quatro dias atrás. Porém, há possibilidades de surpresa na forma como a equipe se comportará em campo, como sugeriu na entrevista coletiva na véspera da final contra o Flamengo.

A provável equipe titular alvi-

verde tem Carlos Miguel; Khellven, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Bruno Fuchs, Andreas Pereira, Raphael Veiga e Allan; Flávio López e Vitor Roque. "É uma final, o grosso nos conhecemos, mas será definido por detalhes, onde cada peça pode jogar. O treinador do Palmeiras gosta de jogadores que atuam em várias posições. A surpresa pode ser essa, a dinâmica dos jogadores. Vocês saberão o que podemos fazer no

contexto", disse.

O tricampeão da Libertadores do Palmeiras, conquistado em 2021, justamente sobre o Flamengo, teve estratégia semelhante de Abel Ferreira. O meia Gustavo Scarpa funcionou como um lateral-esquerdo, enquanto o ala Piquerez exerceu a função de zagueiro.

"As equipes se conhecem melhor do que nunca e nosso rival que me conhece ainda

mais, porque estou há cinco anos no Palmeiras, e o técnico do Flamengo, há um. Eles me conhecem mais pelos cinco anos", comentou sobre mistérios nas escalações.

Ontem, foi possível observar a participação de Paulinho nas atividades com o grupo. No entanto, o atacante não deve ir sequer para o banco de reservas. Em julho, passou por cirurgia de fixação da tibia.

BRASILEIRÃO

Com goleada, Vasco volta a vencer

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	75	36	22	9	5	74	24	50
2º Palmeiras	70	36	21	7	8	60	32	28
3º Cruzeiro	68	35	19	11	5	52	25	27
4º Mirassol	63	35	17	12	6	58	34	24
5º Fluminense	58	36	17	7	12	46	38	8
6º Botafogo	58	35	16	10	9	50	32	18
7º Bahia	57	36	16	9	11	48	44	4
8º São Paulo	48	36	13	9	14	40	46	-6
9º Grêmio	46	36	12	10	14	42	48	-6
10º Vasco	45	36	13	6	17	55	53	2
11º Bragantino	45	36	13	6	17	40	54	-14
12º Corinthians	45	35	12	9	14	38	42	-4
13º Atlético-MG	45	35	11	12	12	38	40	-2
14º Ceará	42	35	11	9	15	32	35	-3
15º Santos	41	36	10	11	15	39	50	-11
16º Internacional	41	36	10	11	15	41	53	-12
17º Vitória	39	35	9	12	14	32	48	-16
18º Fortaleza	37	35	9	10	16	38	53	-15
19º Juventude	34	36	9	20	34	42	50	-31
20º Sport	17	36	2	11	23	28	69	-41

	36ª RODADA								
Terça-feira	Atlético-MG 1x1 Flamengo								
	Grêmio 3x2 Palmeiras								
Quarta-feira	Bragantino 0x1 Fortaleza								
Quinta-feira	Fluminense 6x0 São Paulo								
Ontem	Juventude 1x1 Bahia								
	Vasco 5x1 Internacional								
	Santos 3x0 Sport								
Hoje	16h Vitória x Mirassol								
	21h Ceará x Cruzeiro								
Amanhã	16h Corinthians x Botafogo								

provocarem o quinto dos infernos para os gaúchos com 0x5 1.

O próximo compromisso do Vasco na Série A será na terça, às 19h, contra o Mirassol, em São Januário. Ameaçado pelo segundo rebaixamento, o Inter visita o São Paulo no dia seguinte, às 20h, na Vila Belmiro.

Após 1h30min de paralisação, o jogo foi retomado. O Vasco seguiu superior contra um Internacional frágil. Rayan precisou de dois minutos de bola rolando no segundo tempo para devolver vantagem tranquila ao cruzmaltino. Ainda houve tempo para Cauan Barros e Nuno Moreira

STOCK CAR

Acidente gera tensão durante treinos livres

LUÍS MOREIRA

Apesar do acidente envolvendo Bruno Baptista e João Paulo de Oliveira no segundo treino livre da 11ª etapa da temporada, na tarde de ontem, o fluxo da Stock Car no Autódromo Internacional de Brasília segue normalmente para o fim de semana de prova.

A batida provocou fogo no carro de Baptista, mas apesar do susto, ambos foram encaminhados conscientes ao Hospital DF Star, com queixas de dores nas costelas. Os dois treinos foram liderados por Felipe Fraga (1min58s374).

Devido ao impacto, a programação sofreu atraso e forçou alteração no segundo treino livre. No lugar dos tradicionais 60 minutos, com divisão entre grupos, a atividade foi encurtada para 40 minutos. Anfitrião e estreante no Autódromo de Brasília, Enzo Elias terminou em segundo (1min58s629).

Júlio Campos fechou em terceiro (1min58s862), seguido de Zezinho Mugitti (1min58s925) e Felipe Baptista (1min59s062).

Divulgação/ Stock Car



Felipe Fraga foi o mais rápido nos treinos livres de sexta-feira: 1min58s374

dromo de Brasília, Enzo Elias terminou em segundo (1min58s629). Júlio Campos fechou em terceiro (1min58s862), seguido de Zezinho Mugitti (1min58s925) e Felipe Baptista (1min59s062).

Hoje, a primeira atração é a classificação da Stock Car Light, às 10h, com largada ao meio-dia. A categoria principal inicia os trabalhos às 15h40, com a definição do grid. Às

15h40, haverá a prova sprint.

A etapa no DF antecede a final em Interlagos, no próximo mês. O título está em disputa entre companheiros da equipe RC. Felipe Fraga lidera, com 787 pontos. Gaetano di Mauro é o vice (722), enquanto o brasiliense Enzo Elias é 3º (614).

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Diversão & Arte

» IRLAM ROCHA LIMA

"Tentei representar por meio do repertório momentos marcantes de todo meu percurso até aqui e ainda inclui uma canção nova para marcar esse momento e apontar o futuro". Com essas palavras, Marisa Monte resume o desejo de voltar a botar o pé na estrada, com o espetáculo *Phonica*, depois de ficar quatro anos longe dos palcos.

O show, que estreou no dia 18 de outubro, em Belo Horizonte, foi visto em seguida no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba. Hoje chega a Brasília, onde, às 21h, ocupa o gramado Eixo Cultural Ibero-Americano. Daqui, a turnê segue para Porto Alegre, onde ocupa o Parque Harmonia.

Marisa, que com esta turnê celebra quase 40 anos de carreira, também toca violão, guitarra e ukulele, tem a companhia da banda formada por Dadi Carvalho (guitarra e violão), Alberto Continentino (baixo), Pupillo (bateria),

Pedrinho da Serrinha (caixinho e percussão).

Ao longo da trajetória, essa estrela da MPB impôs alto padrão de qualidade ao seu trabalho. Deixa isso claro tanto nos discos que tem lançado, quanto nas apresentações ao vivo, arrebatando tanto a quem a ouve quanto aos que a assiste. Os espectadores do *Phonica* têm comprovado isso.

No show, sob a regência do maestro Péter Illényi, ela passeia por um repertório que inclui canções consagradas de sua obra como *Ainda bem*, *Amor i love you*, *Bela eu*, *Ben que se quis*, *Infinito particular*, *Velha infância*, novas versões de *Cérebro eletrônico*, *Lenda das serias* e *Panis et circensis*.

Elas se juntou a inédita *Sua onda*, composta em parceria com Arnaldo Antunes e Carlinhos Brown, lançada nas plataformas digitais, como single de um futuro trabalho. Trecho da letra diz: "Mirei o mar, respirei o ar/ Conversei com meu coração/ Não tem porque não dar certo/ Se o universo pode caber num grão".

CANTORA APRESENTA O SHOW PHONICA ACOMPANHADA DE ORQUESTRA NO EIXO CULTURAL IBERO-AMERICANO

A FESTA SINFÔNICA DE Marisa Monte

Entrevista// Marisa Monte

Em que medida o *Tribalistas* foi importante em sua trajetória artística?

Arnaldo e Carlinhos são meus parceiros mais constantes pelo menos há 30 anos. Já éramos antes de gravarmos o primeiro álbum juntos. Os *Tribalistas* foram consequência desse encontro criativo. Eles me ensinaram muito sobre o processo de composição, sobre encontrar uma turma, sobre liberdade, sobre intimidade e amizade. Sobre soma, sobre parceria e potencializaram minha voz e meu discurso. Agradeço todos os dias por ser contemporânea deles e atravessando a minha existência perto deles.

Você tem vindo a Brasília, praticamente, desde o início da carreira. A acolhida que sempre recebeu aqui foi determinante para incluir a capital federal entre as cidades por onde a turnê vai passar?

Sem dúvida, Brasília sempre me recebeu de braços abertos, e eu amo visitar e cantar para o público de Brasília entre as flores do cerrado. Fico feliz que tenhamos conseguido viabilizar a ida a Brasília dessa vez com uma turnê que tem uma logística complexa com 60 músicos no palco.

Estabelecer um espaço entre um e outro projeto é algo de que necessita?

Esse espaço é o espaço de gestação natural de um novo projeto. É onde eu componho, estudo e faço projetos especiais como *Phonica*. Onde aprendo, evoluo e experimento.

Que avaliação faz da experiência de ser acompanhada por sua banda e uma orquestra?

É uma experiência sublime e inspiradora.

Qual foi o critério para a escolha das canções do repertório?

Fui me guiando pelas canções que potencialmente renderiam mais com uma orquestra, seja por terem arranjos originais com grandes arranjadores, como Philip Glass, Eumir Deodato, Greg Gohen ao mesmo tempo que tentei representar através do repertório momentos marcantes de todo meu percurso até aqui, ainda inclui uma canção nova para marcar esse momento e apontar para o futuro.

Por que só agora decidiu fazer uma turnê?

É um desejo antigo, mas agora o tempo e o desejo se encontraram. Estou desfrutando junto com meu público de um momento único e raro e agradeço a todos.

PHONICA
Show de Marisa Monte,
acompanhada de banda e
orquestra, amanhã, às 21h, no
gramado do Eixo Cultural Ibero-
Americano (Eixo Monumental).
Ingressos à venda no local.
Classificação indicativa livre.

No show,
Marisa Monte
toca violão e

Brasília sempre me recebeu de braços abertos,
e eu amo visitar e cantar para o público de
Brasília entre as flores do Cerrado"



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 29 de novembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAÚBA sl 36m² garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ÁGUAS CLARAS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e apartamentos, Serviços c/ relacionados, fáze e m os inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão, Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guias Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz, c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE**QUITINETES**

914 NORTE vendo kit c/ elev garagem excte preço 9985-0728 c2035

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ASA NORTE

1 QUARTO

708 NORTE 1qto sala coz WC frete CEUB acfgts 9985-0728 c2035

3 QUARTOS

PaulOOctavio
Corretor associado

109 SQN 3 qtos, vazado. Sinal +60 meses direto c/ Construtora. Tr: 61 99202-8350 c 10.089

314N 3qtos ste dce vazado gar cobert Prédio reforma 9985-0728 c2035

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Aptos 78m² 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

710 SCLRN 3qtos 1suite (2wc) nasc 90m² 620mil 61 98121-2023 cj8827

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qtos (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qtos no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

3 VEÍCULOS

1.2

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m² 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

PLANO EMPREEND.
QD 409 Aptos 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Aptos 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ÚLTIMAS UNIDADES

QI 23 Aptos 02 e 03 qtos, 71 a 100m². Cob. Linear 211m². Ent. 2026. 6199984-0499 c9436

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

4 CASA & SERVIÇOS

1.2

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apartamento 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

CRUZEIRO

PLANO EMPREEND.
QI 33 4 suítes, pronto para você. 130 m², varanda gourmet. Últimas unidades! Tratar (61) 99202-8350. c10.089

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Aptos 2qtos 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c19540

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Aptos 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1.3

GAMA

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apartamento 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Aptos 2qtos 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c19540

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. 3 pavimentos 5 stes lazer completo. R\$3.200.000 Ac. imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos 100m² porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 baixos 3344-4112

1.3

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3º AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 garagens 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

OS MELHORES

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m² c/ 9 banhs
6qtos 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

**QND 05** vendo exceLENte casa com 3 quartos sendo uma suíte, sala, cozinha, banheiro social, cerâmica, terreno 340m², quitado, escriturado, ótima localização, valor R\$ 595 mil. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br**QNJ 42** vendo exceLENte casa colonial, nascente, lote 250m², com 3 quartos sendo uma suíte, sala, banheiro social, copa, cozinha com armários, área livre nos fundos com banheiro de serviço, garagem 4 carros, porcelanato, quitado, escruturada, ótima p/ investimento, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br**CONVICTA IMÓVEIS VENDE**
QNL 18 casa 3qtos
120m², área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

1.3 TAGUATINGA

**QNM40** excelente casa colo-
nial, esquina, localiza-
ção maravilhosa, 3 quartos,
sendo uma suíte, sala,
copa, cozinha, banhe-
ro social, área de ser-
viço coberta, mais um bar-
raco nos fundos, gara-
gem p/ 4 carros, aceito fi-
nanciamento. Atendimen-
to c/ qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Plantão. Ligue:
99974-5385 cj30876
www.geraldovieira.com.br

1.4 TAGUATINGA

**QNE 27** vendo Lojão com 350m² avenida com-
ercial norte, quitada, es-
critura, tudo 100% um ex-
celente investimento. Atendimen-
to c/ qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Plantão. Ligue:
99974-5385 cj30876
www.geraldovieira.com.br

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB**RITA LANDIM VENDE**
COND PREMIUM excel-
casa 280m² cond fechada,
porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.**AV PAU BRASIL** sala
área 173m² c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0200 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA**SHTQ QD 06** Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m²
área comercial 3344-
4112

SUDOESTE

INVEST FLAT**LUGAR CERTO** Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/
resid 2fl + 2ap lt 200m²
R\$1.050.000, ac cs Guará
Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV**CCSW 02** Loja de esqui-
na. Alugada. à tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

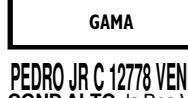
ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV**SAAN QD 02** Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m² área 99418-
8477 cj21694

CEILÂNDIA

**QNM 10** vendo exceLENte
lote, 250m² com 2 bar-
racos, nascente, quitado
e escruturado, só R\$
235 mil. Atendimento c/
qualidade. Estamos no
mercado desde 1996.
Plantão. Ligue: 3352-
0064 / 99974-5385
cj30876 w w w .
geraldovieira.com.br

1.5 GAMA

**PEDRO JR C 12778 VENDE**
COND ALTO da Boa Vista
excel lote 504m². Pre-
ço ocasião. 98481-4268**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO****QI 06** Terreno à venda
no Setor Leste Industrial
do Gama, rea com
10.500 m². Tratar: (62)
99514-7645

GUARÁ

**SR. IMÓVEIS**
CJ 9417**QI 08** Excelente Lote co-
mercial, 400m². Podendo
construir 3 vezes.
Aceito 100% em imó-
veis 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE**SHTQ QD 04** Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m², quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m², quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

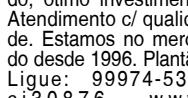
PARK WAY

**SR. IMÓVEIS**
CJ 9417**MSPW QD 13** Vdo Lote
Fração de 2.500m².
Bem localizado. Aceito
imóvel de maior ou me-
nor valor. Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

**QNC 08** lote com
360m² esquina avenida
Sandu,nascente,desocu-
pado, quitado, escrutu-
rado, ótimo investimento,
Atendimento c/ qualida-
de. Estamos no merca-
do desde 1996. Plantão.
Ligue: 99974-5385
cj30876 w w w .
geraldovieira.com.br

QUINTINETES

**FVA ALUGA****STN 716** Ed. Toscana
Kit, qto, sala coz. wc ga-
rag. 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 102 al 3q
ref a.emp sl cz wc asv \$
1.400 991577766 c9495**STN SOF** Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 102 al 3q
ref a.emp sl cz wc asv \$
1.400 991577766 c9495

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

SITIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO****VENDO OU TROCO**
Sítio 20 hectares Agrovi-
la BR 251 Cavas 7 Bai-
xo cágua, casa, cerca-
da, etc., doc Ok. (61)
98202-7591 ou
99514-7645**RITA LANDIM VENDE****PADRE BERNARDO**
GO linda chác. 14.000
m². 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ÁGUA FRIA-GO Fa-
zenda 2.428ha em
gua Fria/GO, Fazend-
a Natureza do Bom
Sucesso. Inicial R\$
15.787.515,00
alvaroleilos.com.br
0800-707-9272

GUARÁ

1 QUARTO**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**
AE 02 apto 45m² 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS**ACONTECE IMOBILIÁRIA****LUGARCERTO.COM.BR**Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!**2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**2.2 APARTAMENTOS****ÁGUAS CLARAS****2 QUARTOS****TRATO FEITO IMÓV****R DAS PITANGUEI-
RAS** It 10, 53m², 2qtos,
1 suite, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694**ASA NORTE****QUITINETES****FVA ALUGA****STN 716** Ed. Toscana
Kit, qto, sala coz. wc ga-
rag. 98471-4749 c1944**3 QUARTOS****STN SOF** Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 102 al 3q
ref a.emp sl cz wc asv \$
1.400 991577766 c9495**STN SOF** Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 102 al 3q
ref a.emp sl cz wc asv \$
1.400 991577766 c9495**3 QUARTOS****SUDOESTE****3 QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA****101 BLOCO 1** alugou apto
3 qtos 110m² 1
suíte Tr: 3344-4112

2.2 ASA SUL

ASA SUL**2 QUARTOS****J. RIBEIRO****LUGAR CERTO** Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!**GUARÁ****1 QUARTO****CONVICTA IMÓVEIS ALUGA****AE 02** apto 45m² 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002**SUDOESTE****2 QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA****ASA NORTE**
Resid. Supremo Aluga-se loja
c/ aprox 51,79m² e 01
banheiro. R\$ 3.400,00
3355-2005/ 98141-1639
Imob. Forte cj7118**ASA NORTE****2 QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA****LUGARCERTO.COM.BR**Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!**RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS****CONVICTA IMOVEIS****LUGAR CERTO** Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!**3 QUARTOS****SUDOESTE****3 QUARTOS****CANDANGOLÂNDIA****CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**
QOF conj G loja 40m²
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA**3 QUARTOS****CLASSIFICADOS****GOSTOU DESSE
ESPAÇO?**
**PATROCINE UMA
RETRANCA!!!**
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS**PREÇO ESPECIAL****ANUNCIE AQUI !**ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA****QSF 05** casa 3 qtos
120m², 99112-3703 /
3386-9000 cj22002**4.1 Construção e Reforma****4.2 Moda, Vestuário e Beleza****4.3 Saúde****4.2 Comemorações, e Eventos****4.5 Serviços Profissionais****4.6 Som e Imagem****4.7 Diversos****4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS**</div

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- S.1** Agricultura e Pecuária
S.2 Comunicados, Mensagens e Editais
S.3 Infomática
S.4 Oportunidades
S.5 Pontos Comerciais
S.6 Telecomunicações
S.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**CONVOCAÇÕES****COMUNICADO**

A EMPRESA Rede D'Or - Hospital DF Star - CNPJ 31.635.857/0006-16 Endereço: SA-GS QD 914 Conj. H, Brasília-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Kátia Pires Ferreira da Silva, portador da matrícula - 414104, a comparecer em nosso departamento pessoal, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

COMUNICADO

A EMPRESA Rede D'Or - Hospital DF Star - CNPJ 31.635.857/0006-16 Endereço: SA-GS QD 914 Conj. H, Brasília-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Fabíola Anunciação Souza - portador da matrícula - 391903, a compareceremossodepartamento pessoal, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

COMUNICADO

A EMPRESA Rede D'Or - Hospital DF Star - CNPJ 31.635.857/0006-16 Endereço: SA-GS QD 914 Conj. H, Brasília-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra. Jessica Laiane Rodrigues da Costa, portador da matrícula - 339778, a comparecer em nosso departamento pessoal, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

MÍSTICOS**CODÓ DO MARANHÃO****AMOR EM 7 HORAS**

ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curto depressão, víncio, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430

ASTRÓLOGA INÊS
Faz todo tipo de trabalho. Joga-se cartas búzios, tarô 61 98665-1870

Leilão de imóvel**ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LOJA NO RIACHO FUNDO I (DF)**
Exclusivamente ON-LINE: www.paulotolentino.com.br

Credor Capitaliza Empresa Simples de Crédito Ltda. CNPJ 33.932.206/0001-09

Lote número 05, Conjunto 01, Quadra QS 04, Setor Habitacional Riacho Fundo I (DF), matrícula 19975 Imóvel em terreno com 144,50 m², frente para via pública, com dois estabelecimentos comerciais

1º Leilão: 11/12/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$ 515.450,00

2º Leilão: 12/12/2025 – 10h00 - lance mínimo R\$ 370.803,00

Leiloeiro Paulo Henrique Tolentino matrícula 19/JUCIS/DF

Edital disponível na página acima.

Intimação: Ficam, para todos os efeitos legais, intimados do(s) leilão(ões)

Samara Moura Loiola da Trindade, CPF 037.224.841-11

e Tiago Barros da Trindade, CPF 010.071.791-80.

5.2 CONVOCAÇÕES**5.2 MÍSTICOS**

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

AUXILIAR DE PRODUÇÃO p/ atuar em empresa do ramo alimentício instalada no Riacho Fundo I. Salário de R\$ 1.700,00 mas produtividade, vale refeição de R\$ 25,00 por dia e vale transporte. Enviar currículo para curriculos830@gmail.com

OUTROS**ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FACÓ ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens avançados deixa finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

CARLOS MACHÃO -- Super sigiloso e discreto (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

VALOR AMBIENTAL**CONTRATA**

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio-médico e odontológico.

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99939-4445

AGÊNCIA ELE & ELA

JARDINEIRO Que tenha CNH e referência. Para trabalhar em empresa. Tratar: 98124-2442

LAVADOR DE VEÍCULO

EXPERIÊNCIA mínima 02 anos F: 97403-5000 Endereço: QS 03 lote 29 loja 01 Taguatinga Sul - PHD Automoveis

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

LAVADOR DE VEÍCULO

EXPERIÊNCIA mínima 02 anos F: 97403-5000 Endereço: QS 03 lote 29 loja 01 Taguatinga Sul - PHD Automoveis

6.1 NÍVEL MÉDIO**NÍVEL MÉDIO**

DESIGNER GRÁFICO
CONTRATO c/ exper. em CORE e Acabamento. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

WIZARD

INSTRUTOR INGLÊS
2 a sábado. CV para: wizardmegatalentos@gmail.com Vagas para: Guará e Núcleo Bandeirante

RESTAURANTE**CONTRATA**

OPERADOR(A) DE CAIXA p/ Self Service. Enviar currículo p/ whats 99674-0505

WIZARD

INSTRUTOR INGLÊS
2 a sábado. CV para: wizardmegatalentos@gmail.com Vagas para: Guará e Núcleo Bandeirante

ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS DO CASAPARK SHOPPING CENTER EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam, pelo presente Edital, convocados os senhores associados, no gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, às 10h do dia 01/12/2025, na sede da Associação, situada ao SGCV Sul, lote 22, Guará, Administração CasaPark, com a presença de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos associados – ou 30 (trinta) minutos após, em segunda e última convocação, no mesmo local e dia, com a presença de qualquer número de associados -, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do dia:**
Eleição do Conselho Diretivo e Consultivo para o biênio 2025-2027.

Brasília, 29 de novembro de 2025.

Associação dos Lojistas do CasaPark Shopping Center.

PECINI LEILÓES Swiss Park
EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasil Incorporadora Ltda - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 09/12/2025 e 11/12/2025, às 15h45, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, do imóvel: Lote nº 15, Quadra nº 49, loteamento Parque do Distrito, à Rua 17, Cidade Ocidental/GO. Área do Terreno de 300,00m². Matrícula nº 12.265 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754915 e inscrição nº 1.75.00049.00015.0. Consolidação da Propriedade em 11/11/2025. DESOCUPADO. LANCES INICIAIS: 1º LEILÃO: R\$ 126.749,66. 2º LEILÃO: R\$ 141.020,07. Devedor Fiduciante: Moizes Dourado de Jesus, CPF nº 068.707.521-17. Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. Encargos do Arrematante: i) pagamento à vista da arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) os débitos de IPTU e condomínio existentes e no limite apurado ATÉ as datas dos leilões serão quitados pela CREDORA FIDUCIÁRIA, ficando o Arrematante responsável por eventuais valores não apurados e os que vencerem APÓS as datas dos leilões; iv) na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e condomínio vencidos antes dos leilões; v) custas e despesas para regularização de eventual construção/benefício; vi) verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; vii) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; viii) desocupação, na hipótese de ocupado; ix) venda ad corpus, o imóvel será entregue no estado em que se encontra. Os Leilões serão realizados na modalidade online. Fica o fiduciante desde já intimado das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. WhatsApp: (11) 97577-0485, Fones: (19) 3794-2044 - (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL

FILIADO À CUT
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, 29 de Abril de 1981.
SCS Qd. 06 - Ed. Arnaldo Villares - Sls. 518/521 - CEP: 70324-900 - Tel.: 3322.5145
www.radialistasdf.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Pelo presente Edital, o Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL - SINRAD, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social e com base na legislação vigente, convoca todos os Trabalhadores Empregados em Empresas que Terceirizam Serviços, Mão de Obra de Radialistas especializados, da base territorial do Distrito Federal, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária da Categoria, que se realizará no dia 4 de dezembro de 2025, às 19:15 horas, em primeira convocação, com o quorum legal de presenças ou às 19:30 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, na sede do Sindicato dos Radialistas de Brasília, situado no SCS, Quadra 06, Bloco "A", 5º Andar (Ed. Arnaldo Villares), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

- 1- Discussão e aprovação da pauta de reivindicação que constituirá na proposta de Convenção Coletiva de Trabalho para o período 2026/2026, assinada com o SEAC;
- 2- Autorização de Assembleia para a Diretoria negociar, celebrar Acordo ou Convenção Coletiva, ou, se for o caso, instaurar Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho;
- 3- Decidir sobre a necessidade e oportunidade de instituir taxa assistencial para o custeio da entidade.
- 4- Assuntos de caráter informativo pertinente a pauta.

Brasília-DF, 29 de novembro de 2025.
Marco Antonio Arguello Clemente
Presidente

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

The advertisement features four mobile devices (two phones and two tablets) arranged in a grid-like pattern. Each device displays a different aspect of the LugarCerto platform:

- Busca rápida e descomplicada:** A smartphone showing the search interface with filters like 'Apartamento' and 'Belo Horizonte, MG'. A red arrow points to the 'BUSCAR IMÓVEIS' button.
- Informações completas:** A tablet showing a detailed listing for a house in Jardim América, Belo Horizonte, with photos, floor plan, and contact form.
- Experiência personalizada:** A smartphone showing a personalized listing for an apartment in Belo Horizonte, with a photo and contact form.
- Fotos e vídeos:** A tablet showing a video player with a thumbnail of a swimming pool and a 'VIDEO PROMO' button.

Large green circles with white text overlay the second, third, and fourth devices, highlighting their respective features: 'Informações completas', 'Experiência personalizada', and 'Fotos e vídeos'.

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo